

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E AUTOAVALIAÇÃO (2025-2028)

Coordenação: Beatriz Ferreira de Carvalho Patricio

Vice coordenadora: Karina dos Santos

Membros da Comissão: Patrícia Redondo, Carlos Fernando de Araújo Lima, Felipe Rabelo
Costa e Bianca Portugal

Consultora externa: Priscila Tavares dos Santos

I - INTRODUÇÃO

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (PROPGPI) da UNIRIO tem atuado de forma alinhada aos pilares da universidade pública — Ensino, Pesquisa e Extensão — e às diretrizes nacionais e internas da pós-graduação, com o objetivo de consolidar e expandir seus Programas de Pós-Graduação stricto sensu (PPGs). O foco principal tem sido a formação de recursos humanos qualificados e o desenvolvimento de produtos e processos inovadores que promovam uma sociedade mais justa e sustentável.

A partir de 2023, a PROPGPI intensificou suas ações estratégicas, integrando-as ao planejamento estratégico institucional e aos processos de autoavaliação da UNIRIO. Essas iniciativas visam fortalecer a pós-graduação em todas as áreas de conhecimento oferecidas pela universidade, garantindo qualidade, relevância e impacto social. Entre as principais ações, destacam-se:

1. **Planejamento Estratégico Institucional:** Alinhamento dos PPGs ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIRIO (Elaborado pela Comissão e aprovado com as sugestões apontadas na 428ª Sessão Extraordinária Remota do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), conjunta com a 508ª Sessão Ordinária Remota do Conselho Universitário (CONSUNI), ocorrida em 17/12/2021), com metas claras para a expansão, consolidação e internacionalização dos programas, além da promoção da interdisciplinaridade e da inovação.
2. **Processos de Autoavaliação:** Implementação de mecanismos contínuos de avaliação dos PPGs, com base em indicadores de qualidade acadêmica, produtividade científica e impacto social. Esses processos permitem identificar pontos fortes e áreas de melhoria, orientando ações corretivas e estratégicas.
3. **Fortalecimento da Infraestrutura:** Investimentos em laboratórios, bibliotecas e recursos tecnológicos, garantindo condições adequadas para o desenvolvimento de pesquisas de alto nível e a formação de mestres e doutores.
4. **Incentivo à Pesquisa e Inovação:** Fomento a projetos de pesquisa interdisciplinares e parcerias com instituições nacionais e internacionais, visando a produção de conhecimento científico e tecnológico com aplicação prática e impacto social.
5. **Formação de Recursos Humanos:** Ampliação de bolsas de estudo e programas de capacitação para docentes e discentes, assegurando a excelência acadêmica e a formação de profissionais preparados para os desafios do mercado e da sociedade.
6. **Internacionalização:** Promoção de intercâmbios, cooperações internacionais e participação em eventos globais, ampliando a visibilidade e a inserção dos PPGs da UNIRIO em redes de pesquisa de alto impacto.
7. **Integração com a Sociedade:** Estímulo a projetos de extensão que conectem a pós-graduação às demandas da comunidade, promovendo a transferência de conhecimento e a aplicação prática das pesquisas desenvolvidas.
8. **Monitoramento e Melhoria Contínua:** Utilização dos resultados dos processos de autoavaliação e do planejamento estratégico para orientar decisões e ajustes nos PPGs, garantindo a melhoria constante da qualidade dos cursos e sua adequação às necessidades da sociedade e do mercado.

Alinhado as essas ações, o PPGBMC formalizou sua Comissão de Planejamento Estratégico e consolidou ações firmadas no compromisso com a excelência acadêmica, a inovação e o desenvolvimento sustentável, alinhados a um planejamento estratégico robusto e a processos de autoavaliação que garantem transparência, eficiência e impacto positivo na formação de recursos humanos e na produção de conhecimento.

I.a) MISSÃO

O Programa de Pós-Graduação em Biologia Molecular e Celular (PPGBMC) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) tem a missão de formar mestres acadêmicos com sólida formação em Biologia Molecular e Celular, qualificados para o exercício da docência e atuação profissional nas áreas das Ciências Biológicas I (CBI). Entendemos que a identidade do Programa está no caráter translacional das pesquisas desenvolvidas, perseguindo o objetivo de traduzir descobertas científicas básicas em novos produtos, tratamentos, métodos diagnósticos e estratégias preventivas com aplicação prática para melhoria da saúde humana. A formação interdisciplinar de nossos docentes e discentes é também uma característica do PPGBMC que nos oportuniza o desenvolvimento de todas as etapas da pesquisa translacional, desde as etapas básicas e experimentais até a aplicação no âmbito clínico e da saúde pública, sempre em completa atenção às demandas sociais.

I.b) VISÃO

O Programa de Pós-Graduação em Biologia Molecular e Celular visa promover o progresso do conhecimento científico através da capacitação de recursos humanos para o exercício da docência e atuação profissional nas áreas de conhecimento biomédicas, com produção de conhecimento na área de Ciências Biológicas nas seguintes especialidades: Biologia Molecular, Biologia Celular, Bioinformática e Biologia Computacional, Genética, Farmacologia, Imunologia e Radiobiologia.

A visão do Programa consiste em ser um centro de excelência em ensino, pesquisa e inovação em CBI, com projeção e arraigamento científicos da UNIRIO na área de ciências biomédicas, para o entendimento dos mecanismos de ação de condições patológicas humanas, bem como seus potenciais abordagens terapêuticas e seu manejo clínico e epidemiológico.

Para o próximo ciclo avaliativo, o PDI/UNIRIO tem como meta o estímulo ao desenvolvimento de pesquisas básica e aplicada vinculadas a Programas de Pós-Graduação stricto sensu, por meio do crescimento e fortalecimento de grupos de pesquisa, dos atuais Laboratórios, e do fomento inclusive à criação de novos cursos Pós-Graduação stricto sensu, como foi o de Doutorado em Biologia Molecular e Celular do PPGBMC, que terá sua primeira turma iniciando em 2025.

Este importante marco na história do Programa permite vislumbrar que, no próximo quadriênio, teremos incremento em número de alunos formados e no número de docentes envolvidos nas produções científicas e atividades do PPGBMC; maior visibilidade nacional e internacional com fortalecimento das redes de colaboração externa; aumento na produção científica de alto impacto; mais acesso a financiamentos por agências de fomento,

oportunizando maior robustez das pesquisas realizadas, além da oportunidade para qualificação profissional de docentes e discentes, em temporadas de estudos no exterior e participação em congressos de grande porte, bem como mas acesso a bolsas de estudos que viabilizem a captação e permanência de estudantes no Programa.

Todas as metas se alinham aos objetivos do PDI 2022-2026 da UNIRIO, considerando os objetivos institucionais de expansão e consolidação da pós-graduação, compromisso com a formação de excelência dos discentes, incentivo à capacitação docente, estímulo à internacionalização e ações de assistência estudantil, entre outros.

I.c) VALOR GERADO

O PPGBMC se destaca pelo caráter inovador e impacto social gerado por suas pesquisas, que abrangem desde a modelagem computacional de doenças até o desenvolvimento e identificação de novas estratégias terapêuticas, bem como destaca-se a formação de profissionais com alto potencial de solucionar problemas, com habilidade de condução de projetos de pesquisa inovadores e de grande impacto social.

Dentre as soluções inovadores que Programa tem buscado oferecer para a sociedade, podemos destacar: (i) identificação de marcadores genéticos para doenças de relevância clínica através de abordagens *in silico*, *in vitro* e *in vivo*, (ii) descoberta de novas mutações em proteínas de relevância clínica com depósito em bancos públicos mundiais, (iii) revelação da capacidade indutora e protetora de compostos novos e/ou uso cotidiano nas atividades genotóxicas e mutagênica, (iv) avaliação do mecanismo de ação de tratamentos potenciais, sua toxicidade e de seus produtos por abordagens *in silico*, *in vitro* e *in vivo*, (v) identificação de marcadores feno- e genotípicos para o diagnóstico, perfil de virulência e resistência antimicrobiana de enterobactérias circulantes na cadeia alimentar brasileira, (vi) estudo de compostos bioativos da dieta e suas interações com o genoma humano e a resposta diferenciada à dieta de acordo com o perfil genético individual, (vii) estudo do impacto das intervenções biomédicas preventivas, diagnósticas e terapêuticas, bem como sua implementação para solução de problemas de saúde pública, (viii) produção intelectual com novas abordagens teóricas e metodológicas para estudos nas áreas de ciências biológicas, (ix) busca por uma melhoria de condição de vida, focado em saúde única e diminuição do impacto ambiental, e (x) participação em projetos inovadores no âmbito nacional e internacional, com produção qualificada de alto impacto contribuindo para o avanço da ciência na área.

Nossas ações têm impacto direto em diferentes áreas, como: saúde pública, diagnóstico molecular, terapias inovadoras e biotecnologia, resultando em contribuições relevantes para a melhoria da qualidade de vida e o enfrentamento de desafios globais, de caráter translacional. Muitos dos trabalhos desenvolvidos abordam conhecimentos de Biologia Molecular e Celular em doenças de grande relevância clínica, como doenças inflamatórias, infecciosas neurodegenerativas, tais como Alzheimer, esclerose múltipla amiotrófica, doença de Huntington, dentre outras, com foco no diagnóstico, manejo adequado e desenvolvimento de tratamentos eficazes.

Além disso, temos acompanhado que, segundo dados consolidados em 2024, grande parte de nossos egressos (52%) segue avançando em sua formação acadêmica, dando continuidade à sua trajetória na pesquisa científica por meio do doutorado. Isso reflete a importante contribuição do programa de mestrado, que tem estimulado e preparado os discentes para a continuidade de sua carreira científica, consolidando-se como pesquisadores na área de ciências biológicas. Podemos afirmar também que o Programa de Pós-Graduação em Biologia Molecular e Celular não só contribui para a formação de pesquisadores de excelência, mas também para a formação de educadores e profissionais em diferentes áreas, refletindo seu papel essencial no desenvolvimento científico e educacional.

Neste sentido, o Programa tem formado mestres capacitados para atuarem na área de ciências biológica e da saúde, gerando competências e habilidades em ensino e pesquisa nos campos da CBI tem sido nossa vocação. Temos consolidada a nossa vocação para contribuir para a sociedade, ao entregarmos profissionais que desempenham atividade de impacto social, quer seja na formação de outros profissionais, desenvolvimento de pesquisas, desenvolvimento de produtos de inovação em indústrias e laboratórios, atuação no sistema de saúde privado ou público.

II – OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

O PPGBMC tem como objetivos: (i) Capacitar profissionais da área biológica e da saúde na geração de competências e habilidades em ensino e pesquisa nos campos da Biologia Molecular, Celular e Inflamação, e (II) Criar e incentivar atividades integradoras da Pós-Graduação com a Graduação, que reflitam sobre a melhoria do ensino da Biologia Molecular e Celular em todos os níveis. Com isso, temos perseguido ocupar a posição de excelência no campo científico e profissional, produzindo conhecimento de impacto e formando profissionais críticos e comprometidos com a transformação social; estimulando pesquisas básicas e aplicadas; fortalecendo a interação com a sociedade regional, nacional e global; garantindo acesso às inovações científicas e tecnológicas geradas; e mantendo parcerias com instituições públicas, privadas e organizações sociais no cenário nacional e internacional.

II.2. Objetivos táticos e operacionais

I. Estabelecer como ponto de pauta permanente das reuniões de colegiado as ações de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do Programa;

II. Estimular a exposição dos resultados parciais dos dados consolidados pelas Comissões do Programa;

III. Estabelecer rotina de preenchimento contínuo de dados na Plataforma Sucupira com o intuito de viabilizar diagnósticos;

IV. Padronizar formulários de coleta de dados complementares ao Sucupira, junto a docentes, discentes e egressos;

V. Estabelecer rotina de envio de formulários de coleta de dados a docentes, discentes e egressos pela Secretaria do Programa;

- VI. Aprimorar o sistema de coleta de dados e de registro da comprovação no âmbito do Programa;
- VII. Melhorar a comunicação com egressos do Programa;
- VIII. Manutenção contínua do site e redes sociais do Programa, melhorando a comunicação e visibilidade de suas ações;
- IX. Ampliar as ações de extensão com a comunidade local e regional;
- X. Aumentar a captação de recursos para docentes e discentes;
- X. Fortalecer os projetos estruturantes com parcerias interinstitucionais;
- XII. Promover ações de impacto social no âmbito da CBI;
- XIII. Expandir os espaços de interlocução com egressos.

III – ESTRATÉGIAS

O planejamento estratégico para o próximo quadriênio foi desenvolvido a partir de um conjunto de ações envolvendo docentes, discentes e egressos do PPGBMC, além de ações integradas a outros PPG da UNIRIO promovidas pela Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação (PROPGPI) e Diretoria de Pós-Graduação (DPG), com as seguintes atividades: 1. Seminário Interno da Pós-Graduação da UNIRIO, 2. IV Encontro do PPGBMC/UNIRIO, e 3. Formulário de autoavaliação do PPGBMC.

Para fortalecimento e consolidação dos PPG da UNIRIO com vistas à avaliação quadrienal 2021-2024 da CAPES, a PROPGPI, por meio da DPG, realizou em 2024 um Seminário Interno da Pós-Graduação da UNIRIO. Este seminário contou com uma série de atividades a fim de pactuar ações emergenciais e prioritárias dos PPGs da UNIRIO. As atividades objetivaram ações e mecanismos a serem implementados para promover melhorias no preenchimento dos dados e do relatório a ser enviado na Avaliação Quadrienal, visando impulsionar a consolidação dos PPGs da UNIRIO. O público-alvo abarcou coordenadores, vice coordenadores, secretarias, membros das comissões de Planejamento Estratégico e Autoavaliação (PEA) dos PPG.

Durante o Seminário foram desenvolvidas 4 fases de atividades:

- a) Seminário ampliado: Realizado em novembro de 2024, foram apresentados e debatidos neste encontro os encaminhamentos para construção do relatório quadrienal. Buscou-se avaliar o progresso dos Programas e identificar áreas de aprimoramento, assegurando que os PPG atendam aos padrões de qualidade para formar mestres e doutores altamente qualificados, orientar os Programas nas ações de construção e gestão da informação e que viabilizem a transparência dos processos. Também foram abordados os aspectos constitutivos da política de Planejamento Estratégico e Autoavaliação (PEA) dos Programas, abordando os conceitos e elementos estruturantes, promovendo reflexão sobre os resultados alcançados coletivamente e tecendo recomendações para organização de Grupos de Trabalho nos cursos para proposição de metas para o ciclo 2025-2028. A Oficina de PEA serviu para que os programas elaborassem seus documentos a

partir do planejamento das ações sustentado em metas; da execução das ações utilizando ferramentas adequadas para cada uma das etapas do processo de planejamento; do monitoramento das ações para verificação quanto ao alcance das metas estabelecidas; e para avaliação contínua e compartilhada dos resultados alcançados e a constante revisão do planejamento a partir das metas alcançadas ao longo do processo. Destaca-se a importância da troca de experiências entre Programas em diferentes estágios de desenvolvimento oportunizada pelo seminário.

- b) Capacitações técnicas: Foram realizados treinamentos para preenchimento da Plataforma Sucupira e Currículo Lattes. O treinamento de Plataforma Sucupira foi realizado em dois blocos: dezembro de 2024 e janeiro de 2025. Cada bloco atendeu três dias de treinamento, computando 15 horas de aula, em que foram abordadas as etapas do preenchimento dos módulos, a constituição da rede de vinculações e a utilização das ferramentas para verificação e conferência de dados. O treinamento para preenchimento do Currículo Lattes teve como objetivo melhorar a qualidade dos dados importados e potencializar a captação da produção. Foram ofertadas duas edições, uma presencial e outra online, atendendo docentes, discentes e egressos dos Programas. Cada oficina teve duração de 4 horas.
- c) Produção de documentos de Procedimentos Operacionais Padronizados (POP): Foram elaborados POP para a ficha de avaliação, planejamento estratégico e autoavaliação, produção técnica-tecnológica e Matriz FOFA/SWOT. Os documentos contêm informações detalhadas para o preenchimento e o POP para matriz FOFA/SWOT. O POP acompanha a matriz em formato de planilha Excel com parâmetros correspondentes aos quesitos formação, pesquisa, inovação e transferência de conhecimento, impacto na sociedade e internacionalização; estruturados em dois parâmetros com três variáveis, tanto para fatores internos quanto externos e escala de pontuação. A padronização dessa ferramenta visa a consolidação de uma política de autoavaliação alinhada internamente e de fácil manuseio pelos PPG.
- d) Implementação do Sistema de Acompanhamento de Egressos da UNIRIO: Trata-se de um sistema contínuo de acompanhamento, estabelecido recentemente como parte da política institucional de autoavaliação, com perspectiva de apoio ao egresso, de incentivo à formação continuada e de acompanhamento da inserção e atuação profissional dos mestres e doutores no mercado de trabalho. Adotamos uma abordagem gradativa e estruturada para articular informações provenientes de fontes primárias e secundárias. O documento

contendo a metodologia e as etapas desenvolvidas no âmbito da Política de acompanhamento de egressos da pós-graduação da UNIRIO foi elaborado e enviado a todos os coordenadores. Este documento é constituído por um conjunto de módulos sobre perfil, trajetória profissional e expectativas dos egressos. Esses dados compõem o Relatório de Acompanhamento de Egresso que faz parte do Anexo Único (página 18). Na primeira fase (2024), foram utilizados dados secundários extraídos da Plataforma Sucupira e do SIE - Sistema de informações sobre o Ensino, com o intuito de traçar o perfil do egresso, dados de afiliação ao PPG, impacto e contribuição para produção de conhecimento. Na segunda fase, a ser iniciada em 2025, serão utilizados dados do survey com o intuito de avaliar o impacto da formação recebida na UNIRIO em sua carreira. O survey aborda questões relacionadas à atividade profissional antes de ingressar no Curso e após a formação, além das expectativas e situação profissional imediatamente após o término.

Do ponto de vista do Programa, foram realizadas ainda as seguintes ações:

- e) IV Encontro do Programa de Pós-Graduação em Biologia Molecular e Celular (PPGBMC) da UNIRIO, em dezembro de 2024. O evento foi planejado como um momento de aprendizado, *networking* e troca de experiências. No primeiro dia, tivemos três palestras ministradas por uma consultora externa sobre os temas: “Autoavaliação e Diagnóstico: até onde avançamos?”, “Planejamento Estratégico: qual futuro projetamos para o PPGBMC?” e “Construção preliminar do plano de metas (2025-2028)”. Nesta última, foi realizada a aplicação da Matriz SWOT, que tem como objetivo identificar forças, fraquezas, oportunidades de melhoria e planejar ações corretivas ou de desenvolvimento pessoal. O conjunto de professores, estudantes e egressos reunidos no evento identificou, com o uso da matriz, as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças considerando fatores internos e externos ao Programa, para 5 eixos: Formação, Pesquisa, Inovação e transferência de conhecimento, Impacto na sociedade e Internacionalização.

A **matriz SWOT** é uma ferramenta estratégica usada para analisar o ambiente interno e externo do Programa, de modo a avaliar: **Strengths** (Forças): Aspectos internos positivos, como vantagens competitivas, recursos, ou competências que proporcionam uma vantagem a partir da identidade do Programa; **Weaknesses** (Fraquezas): Aspectos internos negativos que limitam o desempenho e atendimento de metas e indicadores, como falta de recursos, habilidades ou processos ineficientes; **Opportunities** (Oportunidades): Fatores externos positivos que podem ser aproveitados para obter melhores resultados, como tendências de ou avanços tecnológicos e oferta de financiamentos; **Threats** (Ameaças): Fatores externos

negativos que podem prejudicar o desempenho, como concentração de Programas na região, endogenia, dentre outros aspectos.

Para elaboração do documento de Planejamento Estratégico e Autoavaliação Quadrienal (2025-2028), visando auxiliar no processo de tomada de decisão, a matriz foi parametrizada de modo que fossem definidos objetivos, considerando cada elemento da análise, tornando o processo de aplicação mais preciso.

O procedimento de aplicação da Matriz SWOT priorizou como ponto de estruturação da avaliação os aspectos abordados no GT Autoavaliação da Capes (2019), em especial, os pontos estruturantes da avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação. Priorizamos 5 quesitos valorizados na abordagem multidimensional do Programa: Formação, Pesquisa, Inovação e Transferência de Conhecimento, Impacto na Sociedade e Internacionalização. Para cada um deles, estabelecemos os seguintes itens:

- 1) Formação:
 - a. Qualificação e Perfil do NDE
 - b. Capacidade de atração e de formação de alunos
 - c. Mobilidade acadêmica
 - d. Participantes externos
 - e. Captação de recursos
- 2) Pesquisa:
 - a. Qualidade das produções
 - b. Articulação com a graduação
 - c. Solidariedade e Nucleação
 - d. Pós-doutorandos
 - e. Projetos com financiamento
- 3) Inovação e Transferência de Conhecimento:
 - a. Ações de divulgação e popularização de C&T
 - b. Patentes e registros
- 4) Impacto na Sociedade:
 - a. Egresso
 - b. Redução de assimetrias
 - c. Inserção social
 - d. Políticas públicas
- 5) Internacionalização:
 - a. Parcerias
 - b. Financiamentos
 - c. Publicações
 - d. Mobilidade docente/discente
 - e. Dupla titulação
 - f. Disciplinas em outros idiomas
 - g. Orientações e bancas
 - h. Atuação em comitês e associações internacionais

A aplicação da matriz SWOT foi estruturada em dois parâmetros com três variáveis, tanto para os fatores internos, quanto para os fatores externos, compondo uma escala de pontuação que oscilava de -10 a +10 (Quadro 1 e 2).

Quadro 1: Parâmetros e variáveis aplicados a matriz SWOT para os fatores internos.

Importância	Atendimento	Pontuação	Resultado
Muito importante	Atende totalmente	10	Força
Muito importante	Atende razoavelmente	5	Força
Muito importante	Não atende	-10	Fraqueza
Importante	Atende totalmente	8	Força
Importante	Atende razoavelmente	2	Força
Importante	Não atende	-8	Fraqueza
Insignificante	Atende totalmente	-10	Fraqueza
Insignificante	Atende razoavelmente	-5	Fraqueza
Insignificante	Não atende	0	Neutro

Quadro 2: Parâmetros e variáveis aplicados a matriz SWOT para os fatores externos.

Importância	Momento	Pontuação	Resultado
Muito importante	Favorável	10	Oportunidade
Muito importante	Neutro	-4	Ameaça
Muito importante	Desfavorável	-10	Ameaça
Importante	Favorável	8	Oportunidade
Importante	Neutro	-2	Ameaça
Importante	Desfavorável	-8	Ameaça
Insignificante	Favorável	0	Neutro
Insignificante	Neutro	0	Neutro
Insignificante	Desfavorável	0	Neutro

Este sistema de pontuação é fundamental no estabelecimento das prioridades da construção do plano de ação e elaboração do cronograma de atividades do Programa para o próximo período quadrienal, construído por semestres por ano base de 2025 a 2028.

A Matriz Swot foi aplicada no contexto do Seminário Interno do Programa e contou com a participação de docentes, discentes, egressos e funcionários da secretaria, sendo conduzida pela coordenação e por consultora externa. A aplicação da Matriz foi precedida da exposição de dados de diagnóstico quantitativos de resultados obtidos ao longo do ciclo quadrienal (2020-2024-parcial), de modo a viabilizar uma discussão sobre o cenário atual do Programa, considerando dados divulgados em 2023 durante o Seminário de Meio Termo pela Área de Avaliação. A análise cruzada desses dados fomentou o debate e auxiliou o processo de autoavaliação a partir da aplicação da ferramenta de Matriz Swot em sequência.

A partir da aplicação desta ferramenta, identificados o seguinte:

- Quanto aos fatores internos:

Foram consideradas forças do Programa no Eixo Formação, a qualificação e o perfil do Núcleo Docente Estruturante, a capacidade de formação de mestres e doutores, e a participação de membros externos em bancas e coorientações. No Eixo Pesquisa, destacou-se a qualidade das produções e o grande número de projetos com financiamento. No Eixo Inovação e Transferência de Conhecimento, as forças identificadas foram as ações de divulgação e popularização de C&T. Já no Eixo Impacto na Sociedade o destaque foi para a inserção social, enquanto no Eixo Internacionalização as forças identificadas foram as colaborações em projetos (parcerias), publicações em revistas internacionais e em outros idiomas, disciplinas em outros idiomas e atuação dos docentes em comitês e associações internacionais.

Também foram avaliadas as fraquezas do Programa no Eixo Inovação e Transferência de Conhecimento dado as poucas patentes e registros. Já no Eixo Impacto na Sociedade, Eixo Impacto na Sociedade foi reconhecida a necessidade de redução de assimetrias e no Eixo Internacionalização destacou-se como fraqueza poucos financiamentos de fundos internacionais e a participação em orientações e bancas.

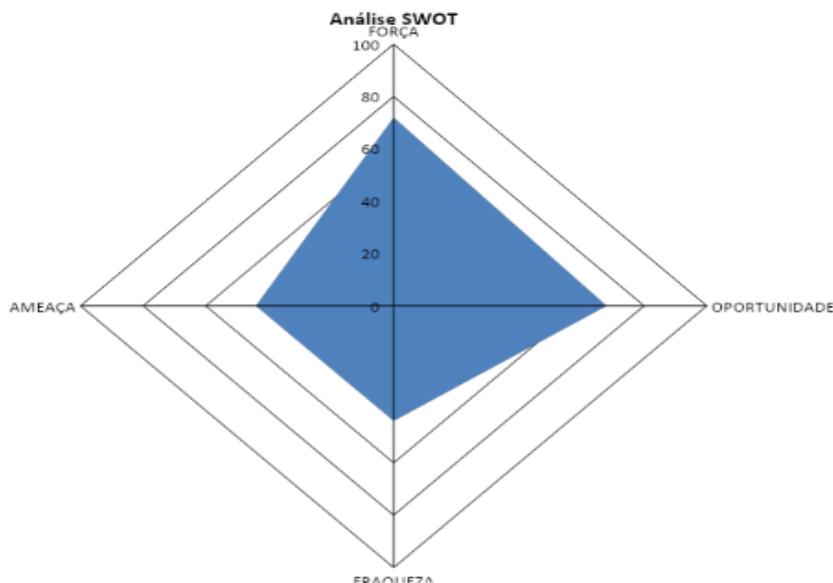
- Quanto aos fatores externos:

Foram identificadas como oportunidades no Eixo Formação a capacidade de atração de estudantes, o incentivo à mobilidade acadêmica e a inserção de participantes externos (co-autores, colaboradores, parceiros em pesquisa). No Eixo Pesquisa, a articulação com a graduação, no Eixo Impacto na Sociedade foi considerada como oportunidade a atuação dos egressos e no Eixo Internacionalização as orientações e bancas com professores estrangeiros.

As ameaças identificadas foram, no Eixo Formação, a captação de recursos em agência de fomento no país, visto a escassez de editais. No Eixo Pesquisa foi apontada a solidariedade e nucleação. Já no Eixo Impacto na Sociedade a ameaça apontada foi a implementação de políticas públicas e no Eixo Internacionalização, financiamentos em agências internacionais, publicações, mobilidade docente/discente e atuação em comitês e associações internacionais.

O cenário elaborado a partir da ferramenta gerencial Análise SWOT permitiu identificar os pontos positivos e negativos do Programa, reconhecendo as oportunidades e as possíveis ameaças enfrentadas ao longo dos próximos anos (2025-2028), conforme ilustrado na Figura 1.

Figura 1: Gráfico gerado pelo preenchimento da matriz SWOT para diagnóstico e análise do PPGBMC.

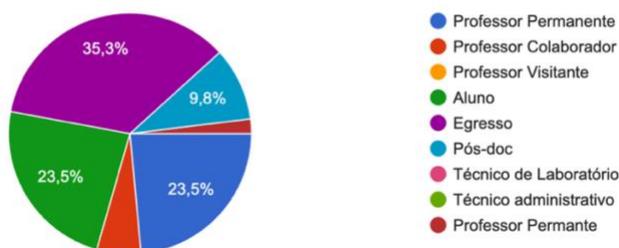


Autoavaliação diagnóstica

Os membros da Comissão de Planejamento Estratégico e Autoavaliação do Programa aplicaram ainda o formulário de autoavaliação, seguindo as recomendações e o modelo de avaliação da Área de Avaliação (Apêndice A). O formulário foi enviado em meio digital, utilizando o GoogleForms, a todos os docentes, técnicos-administrativos, discentes, egressos e pós-doutorandos vinculados ao PPGBMC, para preenchimento de forma anônima. O questionário ficou disponível durante o mês de dezembro de 2024 e janeiro de 2025. O formulário captou 51 respostas, com total adesão de docentes e discentes. Entretanto a adesão de egressos foi relativamente inferior ao esperado, talvez pelo período que foi disponibilizado (Figura 2).

Figura 2: Categoria dos participantes ao questionário de autoavaliação PPGBMC.

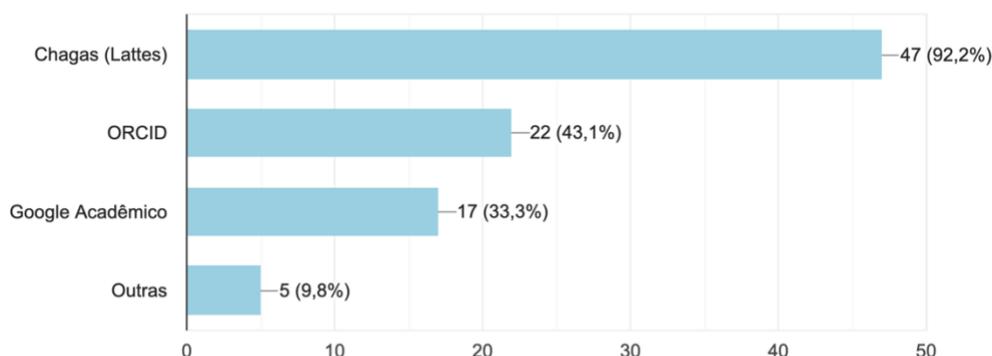
Qual a sua posição no PPG
51 respostas



Com o intuito de captar as principais plataformas de divulgação da produção científica e acadêmica, pudemos constatar a Plataforma Chagas (Lattes) como principal instrumento, com 92,2% das respostas (Figura 3).

Figura 3: Categoria de registro das produções científicas dos membros consultados no Formulário de autoavaliação do PPGBMC.

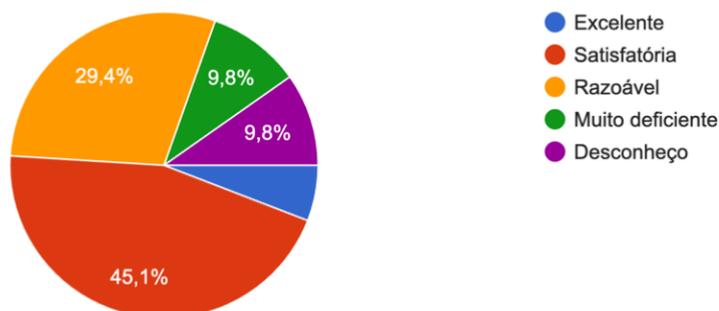
Em quais das plataformas abaixo você registra seus dados de produção científica e acadêmica:
51 respostas



Entendemos que as nossas instalações e infraestrutura laboratorial é fundamental para o sucesso de nossas pesquisas e para a qualidade de nossas produções. Neste sentido, avaliamos a qualidade da infraestrutura de equipamentos dos nossos laboratórios. O resultado encontra-se na Figura 4. Nele temos que 51% avaliou como excelente ou satisfatória e apenas 10% consideraram deficiente.

Figura 4: Avaliação da infraestrutura dos laboratórios do PPGBMC segundo Formulário de Autoavaliação.

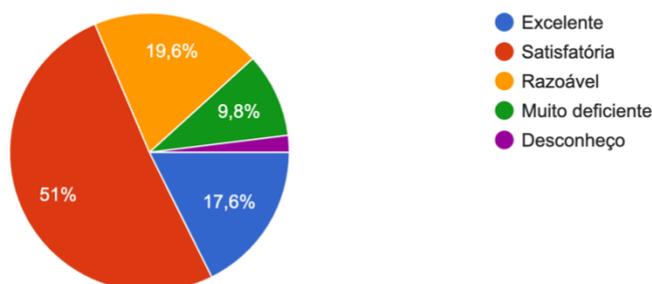
Você acredita que nossos laboratórios estão devidamente equipados?
51 respostas



Do mesmo modo, a relevância de nossa estrutura administrativa foi avaliada, obtendo 51% dos resultados positivos (“satisfatória”) e 17% como “excelente”, contrastivamente aos 10% que avaliaram como deficiente (Figura 5).

Figura 5: Avaliação da infraestrutura administrativa do PPGBMC segundo Formulário de Autoavaliação.

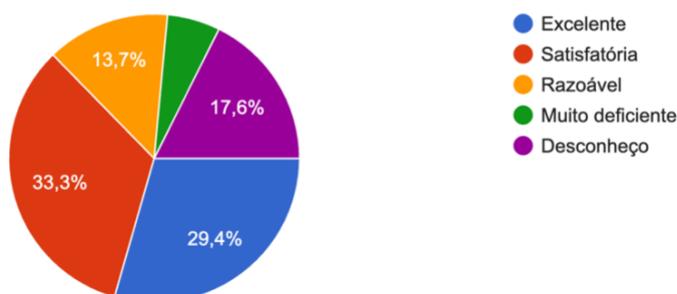
De que forma você avalia nossa estrutura administrativa no apoio aos docentes e discentes do PPGBMC?
51 respostas



A avaliação quanto aos procedimentos da Coordenação/Secretaria para gestão financeira das bolsas e auxílios captados pelo Programa, bem como a transparência de nossos processos foi igualmente avaliado, dos quais cerca de 60% das respostas indicam grau “excelente” e “satisfatório”.

Figura 6: Avaliação da gestão financeira do PPGBMC segundo Formulário de Autoavaliação.

Como você considera a gestão financeira dos recursos da PPG, especialmente em relação à transparência e aplicação dos mesmos?
51 respostas



A despeito da avaliação positiva, é importante destacar que boa parte de nossos alunos/egressos conhecem os condicionantes que orientam a aplicação de recursos captados via edital de agência de fomento, como por exemplo, as rubricas para pagamento

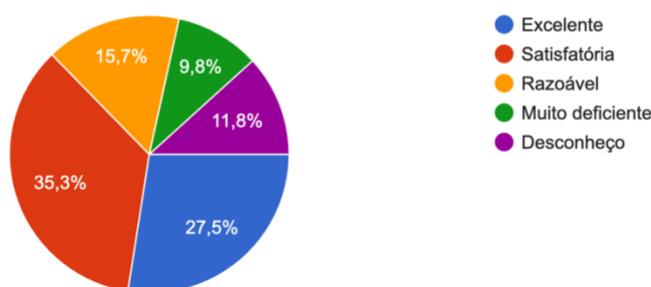
de terceiros, aquisição de equipamentos, dentre outros. Acrescenta-se que, no âmbito do Programa, temos as reuniões periódicas de colegiado para tomadas de decisão em relação à aplicação dos recursos captados pelo Programa, nela, sempre temos a participação do discente representante. Porém, esta discussão não é observada para os recursos captados individualmente pelos nossos docentes que tem, segundo os perfis dos editais e agências, uma liberdade condicionada na gestão dos recursos financeiros.

Sobre os critérios de concessão de bolsas no Programa, os resultados da autoavaliação apontam que mais de 60% avaliaram como “excelente” e “satisfatório” (Figura 7). Apenas 10% avaliando como “muito deficiente”, apesar de o Programa disponibilizar bolsas para 100% dos alunos matriculados no Programa em (sendo 6 da Capes e 1 do CNPq). O trabalho realizado pela Comissão de Bolsas, em 2024, como parte do planejamento para implementação da primeira turma de doutorado, definiu novas regras. Assim, temos a reserva de bolsas para alunos ingressantes no mestrado e no de doutorado: duas (2) bolsas serão prioritariamente distribuídas aos alunos de cada turma obedecendo a ordem decrescente de nota obtida no final do processo seletivo, as demais são distribuídas conforme tempo de matrícula e ordem no processo seletivo (Ver norma para distribuição de bolsas em <https://www.unirio.br/ppgbmc/normasppgbmc.pdf>).

Figura 7: Avaliação da distribuição de bolsa pelo PPGBMC segundo Formulário de Autoavaliação.

Como você avalia o processo de distribuição de bolsas do Programa? Como a comissão determina essa distribuição.

51 respostas



Foram feitos os seguintes comentários sobre a estrutura do PPGBMC no formulário:

- **Comentário 1:** “Acredito que os critérios de distribuição de bolsa poderiam ser mais claros, pois ao procurar alguma normativa na página do PPGBMC não encontramos nada que defina os critérios para sua distribuição. Não é possível encontrar informações sobre quantas bolsas há por seleção e quantos alunos serão contemplados. Além disso, o atual critério utilizado, exclui alunos que já se encontram matriculados no curso e não possuem bolsas, favorecendo alunos ingressantes da nova seleção e não contemplando alunos com mais tempo no programa. Acredito que

esses critérios precisam ser revistos, de forma que a quantidade de bolsas sejam distribuídas de forma equânime, ou que tenhamos documentos normativos divulgados explicitando o formato de distribuição dessas bolsas”;

- **Comentário 2:** “O número de bolsas é insuficiente para atender a demanda. Esta escassez de bolsas também gera baixa procura de discentes para o programa”
- **Comentário 3:** “A Comissão é técnica e ética”.
- **Comentário 4:** “Acredito que futuramente o Programa terá condições de disponibilizar mais bolsas para seus alunos, pois quanto mais bolsas disponíveis, melhor. Mas quanto à forma como a comissão determina a distribuição de bolsas do Programa eu considero meritocrática, sendo que as novas bolsas estão sendo distribuídas para os alunos que conseguem as primeiras colocações nos processos seletivos. E quando alunos bolsistas concluem o curso de pós-graduação, as suas bolsas são transferidas para outros alunos que ainda estão cursando a pós, estiveram entre os primeiros colocados no processo seletivo, mas não tinham conseguido bolsa quando iniciaram o curso.”
- **Comentário 5:** “Alguns aspectos estruturais e de trâmites administrativos ainda precisam melhorar, sobretudo com maior comprometimento da Universidade para o crescimento do programa.”
- **Comentário 6:** “Identifico total negligência em relação ao apoio aos Docentes e Discentes que conquistam equipamentos, recursos e bolsas, tem produtividade na pesquisa de ponta e são, no meu caso ao menos, ignorados pelos gestores. Nunca fomos visitados no nosso Laboratório para que fossem identificadas as demandas da pesquisa. Não existe um projeto estratégico para a continuidade dos grupos produtivos.”
- **Comentário 7:** “A Comissão avalia de forma técnica e ética”
- **Comentário 8:** “A posição de classificação de acordo com a nota não deveria ser o único critério para distribuição de bolsas no programa (quando fiz era assim). “

Dessa forma, atendendo a demandas dos próprios comentários, as normas foram publicadas no site do Programa (<https://www.unirio.br/ppgbmc/normasppgbmc.pdf>) dando mais transparência ao processo.

No que tange os temas relacionados à produção do PPGBMC, cabe mencionar a maior diversidade de produtos, comparativamente àqueles estabelecidos pela Área CBI, foram destacados em nosso formulário (Figuras 8). Quanto a publicações em periódicos os participantes classificaram quais características definem melhor qualidade de uma publicação, sendo o mais selecionado o Fator de Impacto/CiteScore da revista, seguido pelo impacto social, número de citações do artigo e Qualis (Figura 9).

Figura 8: Classificação da ordem de importância dos seguintes produtos acadêmicos segundo Formulário de Autoavaliação, sendo 1 de maior importância e 7 de menor importância.

Classifique, segundo sua opinião, a ordem de importância dos seguintes produtos acadêmicos para avaliarmos nossa qualidade: (máximo 1 e mínimo 7)

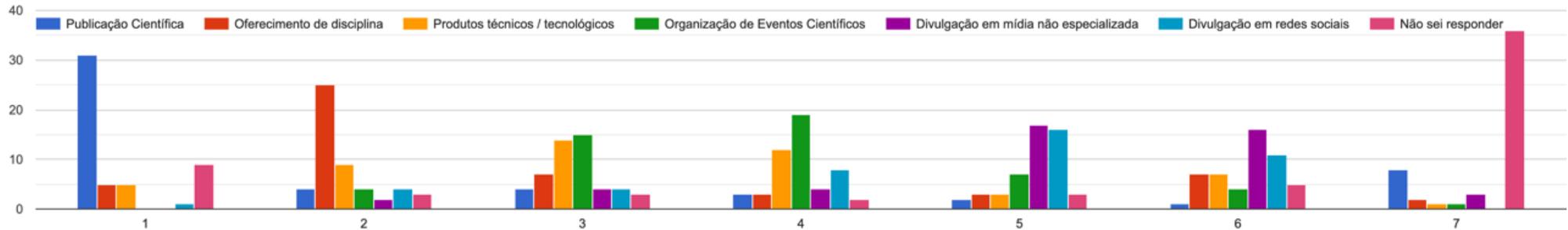
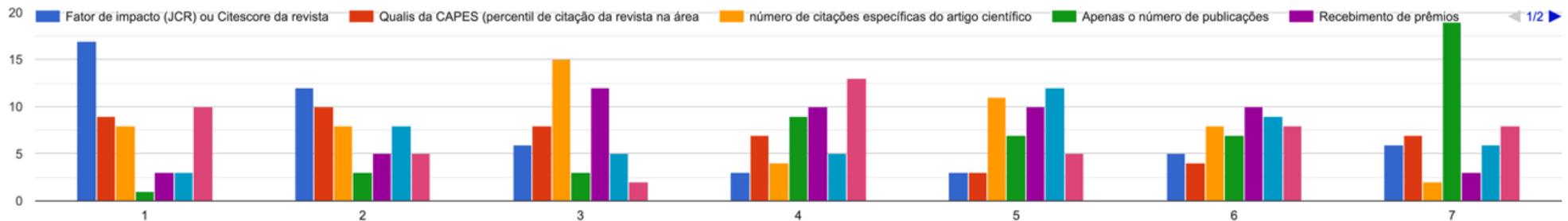


Figura 9: Classificação das características que definem a qualidade de publicação segundo Formulário de Autoavaliação, sendo 1 de maior importância e 7 de menor importância.

Classifique, segundo sua opinião, que características de publicações científicas definem melhor a qualidade desta: (1 mais importante e 7 menos importante)



Foram descritos outros produtos que deveriam ser considerados relevantes para a área:

- **Comentário 1:** “Internacionalização”
- **Comentário 2:** “Parcerias e serviços”
- **Comentário 3:** “Prêmios e captação de recursos”
- **Comentário 4:** “Acordos científicos nacionais e internacionais, principalmente quando ligado à editais de fomento à pesquisa, Projetos de extensão com aplicação de conhecimentos produzidos em estudos científicos em favor da inovação social”.
- **Comentário 5:** “Oferta de cursos de curta duração (ex.: "cursos de férias") e cursos de capacitação.”
- **Comentário 5:** “Livros (completos ou capítulo), audiovisuais, ferramentas digitais e jogos.”
- **Comentário 6:** “Organização de eventos com a sociedade.”
- **Comentário 7:** “Internacionalização: cotutelas, publicações em conjunto, parcerias formalizadas, mobilidade docente/estágios sanduíches; projetos de extensão; projetos financiados”
- **Comentário 8:** “Suporte acadêmico dado aos discentes pela Secretaria e pela Coordenação da PPG; Oferecimento de estágios curriculares.”
- **Comentário 9:** “Patentes, Prêmios e captação de fomentos.”
- **Comentário 10:** “As publicações em revistas de alto impacto com Podcast que comentem a hipótese investigada, a pergunta da pesquisa, e a história científica de cada uma dessas publicações inseridas no impacto, no nosso caso, na saúde da população, seja na busca de novos alvos terapêuticos, na identificação de fármacos, de monitoramento de resposta, no diagnóstico precoce e na qualidade de vida. Falar na importância da ciência no dia a dia. Outro aspecto importante para a visibilidade, seria a ampla divulgação dos Editais conquistados, que trazem equipamentos e insumos para a UNIRIO. Tudo isso é amplamente ignorado.”
- **Comentário 11:** “Internacionalização”
- **Comentário 12:** “Apresentação de trabalhos em eventos científicos, publicação em anais de congressos/eventos na área.”
- **Comentário 13:** “Contribuição final para o mundo científico e principalmente, para sociedade.”

Também foram descritas outras sugestões para avaliar a qualidades desses produtos:

- **Comentário 1:** “Internacionalização (coautores de instituições estrangeiras)”
- **Comentário 2:** “Avaliar a qualidade de publicações científicas pelo nível de contribuição delas para o avanço do conhecimento em uma determinada área específica, e também pela capacidade delas de apresentar uma metodologia descrita que seja totalmente reprodutível com fidelidade.”
- **Comentário 3:** “Relação entre o número de citações e a média de citações anuais.”
- **Comentário 4:** “A qualidade das publicações já tem critérios bem definidos pela CAPES.”

- **Comentário 5:** “Devia incluir acesso às Dissertações/Teses (minha dissertação foi publicada em artigo), mas nem todos publicam artigo. Muitos alunos, de graduação principalmente, acessam dissertações e teses. Ou seja, a dissertação ou tese foi útil de alguma forma e contribuiu e isso deveria ser considerado.”

Dessa forma, deixamos as sugestões para a área CB1, bem como trabalharemos para valorizarmos de forma mais assertiva os diversos produtos do Programa. Entretanto, cabe ressaltar a análise realizada em relação a distribuição da produção entre docentes, discentes e egressos, as Figuras 10 e 11 indicam que em relação a distribuição entre docentes é “satisfatória”, como também é “satisfatória” para a publicação entre discentes e egressos. Entretanto é importante ressaltar que uma parcela maior dos participantes desconhece a publicação com nossos discentes e egressos, demonstrando que necessitamos melhor a divulgação desses trabalhos.

Figura 10: Classificação da produção dos docentes segundo o Formulário de Autoavaliação.

Como está a produção acadêmica atual de nosso curso de PPG distribuída entre nossos docentes?
51 respostas

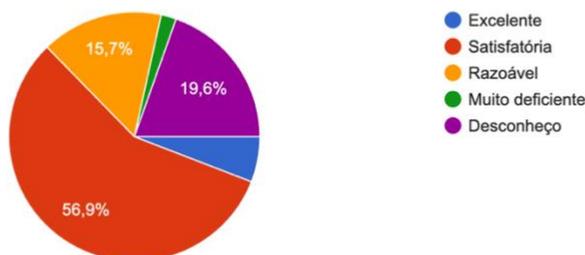
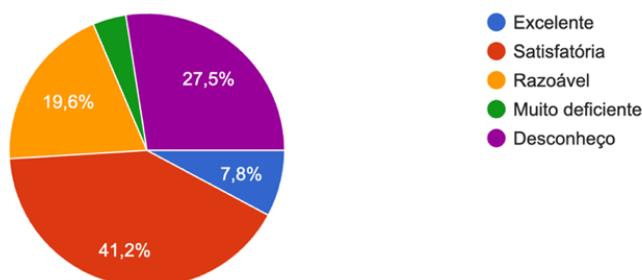


Figura 11: Classificação da produção de discente e egressos segundo o Formulário de Autoavaliação.

Como está a produção acadêmica atual de nosso curso de PPG distribuída entre nossos discentes e egressos?
51 respostas

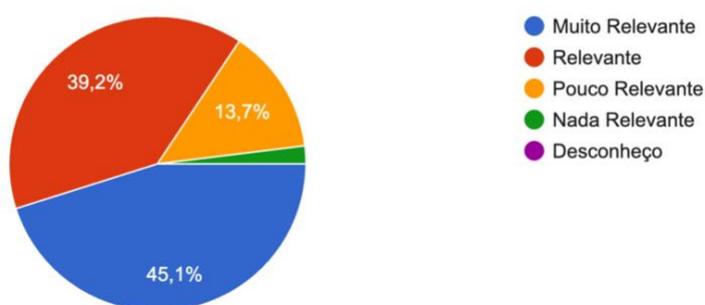


O processo de publicação durante o curso, aspecto avaliado como “muito relevante” e “relevante” para cerca de 85% de nossos docentes, discentes e egressos sinaliza a relevância da iniciação à pesquisa e da atuação em projetos integrados que temos valorizado no Programa (Figura 12).

Figura 12: Classificação da importância de publicação de artigos durante o curso de mestrado segundo o Formulário de Autoavaliação.

Qual é a sua visão em relação à publicação de artigos durante o curso do mestrado?

51 respostas



Este aspecto se destaca ainda quando avaliamos a ordem de autoria. Os dados mostram que para mais 87% tem uma expressiva relevância (Figura 13), aspecto igualmente identificado quando avaliamos a ordem de autoria na produção acadêmica por nossos discentes e egressos (Figura 14).

Figura 13: Relevância da ordem de autoria segundo o Formulário de Autoavaliação.

Qual a relevância da ordem de autoria (primeiro ou último autor, ou apenas colaborador) na produção acadêmica de nossos docentes?

51 respostas

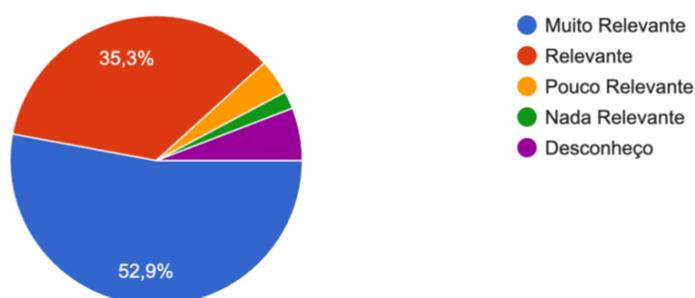
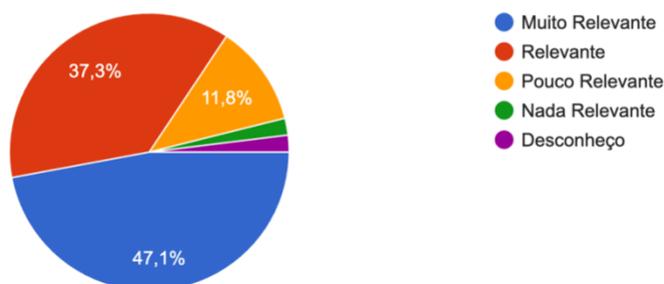


Figura 14: Relevância da ordem de autoria para discentes e egressos segundo o Formulário de Autoavaliação.

Qual a relevância da ordem de autoria (primeiro ou último autor, ou apenas colaborador) na produção acadêmica de nossos discentes e egressos?

51 respostas

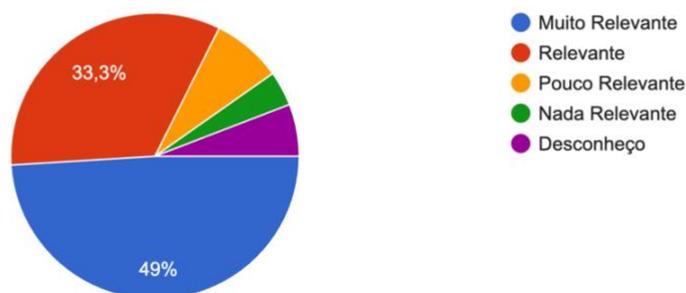


Sobre a visão de nossos docentes, discentes e egressos quanto a internacionalização, ficou evidente que cerca de 80% avaliam como “muito relevante” e “relevante” (Figura 15). Considerando este resultado e sua relevância, em atenção ao PDI da Universidade, temos buscado ampliar nossa inserção internacional e consolidar nossas parcerias, de modo a promover a interdisciplinaridade e a inovação. Algumas ações como aumento de participação de convidados estrangeiros e pós-doutoramento no exterior pelos nossos docentes foram aumentadas nesse quadriênio.

Figura 15: Relevância da internacionalização para o curso de mestrado segundo o Formulário de Autoavaliação.

Qual é a visão sobre a internacionalização durante o curso do mestrado?

51 respostas



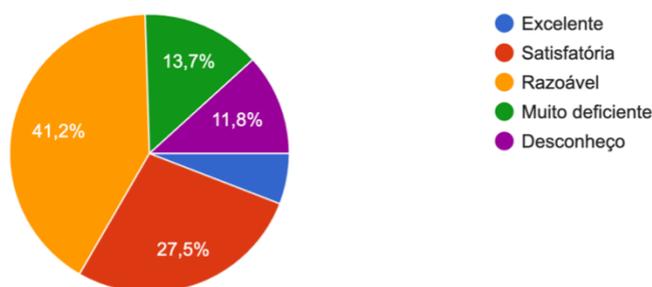
Quanto às atividades formativas, envolvendo produção-orientação-oferta de disciplinas, de forma homogênea entre nossos docentes, os resultados obtidos já evidenciam o que também diagnosticamos via matriz SWOT (Figura 16) e para este novo quadriênio

propusemos algumas ações para que a qualidade das atividades de ensino-pesquisa-formação-inovação-impacto seja ainda melhor.

Figura 16: Avaliação da distribuição de disciplinas, produção e orientação entre os docentes segundo o Formulário de Autoavaliação.

Você considera a distribuição de produção acadêmica, orientação acadêmica e oferecimento de disciplinas homogeneamente distribuído entre nossos docentes?

51 respostas

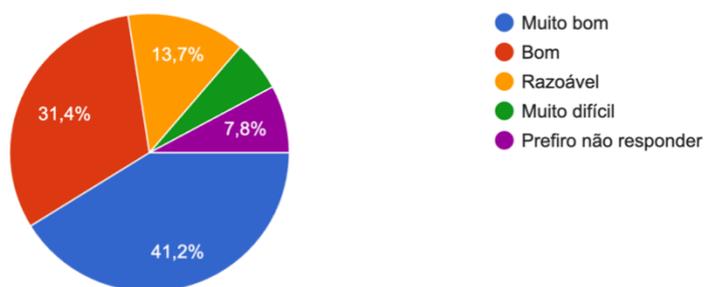


Um ponto de suma relevância é que mais de 70% consideraram o ambiente de trabalho entre os diferentes profissionais e os discentes “Muito Bom” e “Bom” (Figura 17). O que mostra que o PPGBMC é um bom local de trabalho e desenvolvimento profissional.

Figura 17: Avaliação do ambiente de trabalho no PPGBMC segundo o Formulário de Autoavaliação.

Como considera o ambiente entre os diferentes profissionais (docentes e técnicos de laboratório ou administrativos) e discentes do PPG?

51 respostas



Em relação à inserção de nossos egressos no mercado de trabalho, destacamos que para cerca de metade daqueles que responderam nossa avaliação indicaram níveis que oscilam entre excelente e razoável (Figura 18 e 19). O número de respostas com avaliação “muito deficiente” corresponde aproximadamente a outra metade de nosso espaço amostral.

Figura 18: Avaliação da oportunidade que surgem aos a conclusão do PPGBMC segundo o Formulário de Autoavaliação.

Como você avalia as oportunidades que surgem após a conclusão do programa?

51 respostas

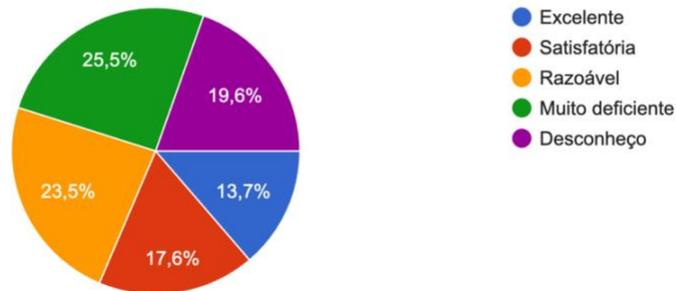
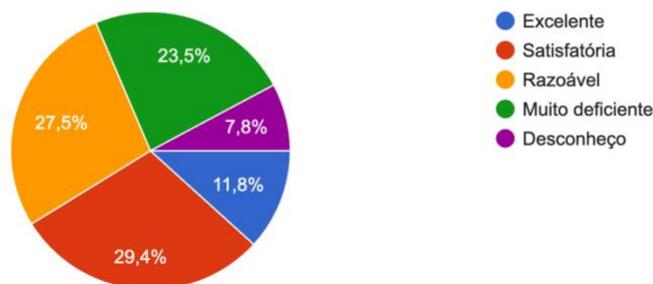


Figura 19: Avaliação das expectativas que surgem aos a conclusão do PPGBMC segundo o Formulário de Autoavaliação.

Quais são as expectativas em relação ao mercado de trabalho ou à continuidade da pesquisa?

51 respostas



As justificativas dadas para as avaliações estão associadas a projeções para inserção em cursos de doutorado e também a constituição de vínculo em universidades, como docente. Destacamos:

- **Comentário 1:** “Eu acredito que a inserção no mercado de trabalho após um curso de pós-graduação não se encontra em um aspecto regional, como no caso do PPGBMC. Em minha visão, tal problemática encontra-se presente em grande parte do território nacional. Dessa forma, em relação às expectativas, estas são razoáveis devido ao cenário nacional e a relação academia/mercado de trabalho. “
- **Comentário 2:** “Minha expectativa após a conclusão do PPG, é poder lecionar em universidades privadas e continuar seguindo na pesquisa acadêmica. Pretendo dar continuidade com a realização de doutorado visando concurso de docente.”

- **Comentário 3:** “Entendo que as expectativas com relação a mercado de trabalho não são definidas pela qualidade do Programa, e sim por uma questão de mercado de trabalho muito deficiente.”
- **Comentário 4:** “Após a conclusão do meu curso de mestrado pelo PPG, estou pretendendo ou ingressar em um curso de doutorado, para dar continuidade a minha carreira acadêmica, ou ingressar no mercado privado ou em uma carreira pública, atuando como professor em uma escola ou universidade que exija título de mestre para o cargo, ou atuando como biomédico em uma empresa ou laboratório que exija título de mestre para o cargo.”
- **Comentário 5:** “O programa poderia ter mais disciplinas com perfil empreendedor
- **Comentário 6:** “Como disse anteriormente, não há um Plano Diretor para absorver profissionais brilhantes que emergem dos PPG da UNIRIO, que acabam sendo inseridos em outras instituições que sabem valorizar e captar recursos humanos diferenciados, por abrirem concursos com esse objetivo.”
- **Comentário 7:** “Difícil inserção no mercado de trabalho, sobretudo fora da área acadêmica.”
- **Comentário 8:** “Todas as respostas dadas como "razoável" em relação a oportunidades e expectativas após a conclusão, tem a ver mais com o cenário real da pós-graduação no país do que com o programa de pós-graduação. Infelizmente, ainda são poucos os exemplos de egressos que migram para o setor empresarial, industrial e etc. O mercado, nessas áreas, não conversa muito com a pós-graduação acadêmica. A grande maioria encontra oportunidades através de concursos, no setor da educação (colégios e faculdades) ou no pós-doutorado. Sendo assim, uma sugestão ao programa, e não só ao programa, mas a toda pós-graduação no país, é debater e procurar meios de diminuir essa separação entre o mercado e a pós-graduação acadêmica e como estreitar essa relação.”
- **Comentário 9:** “Participar de um programa que só tem mestrado acadêmico é um risco, pois não tem continuidade (doutorado acadêmico), além de não oferecer oportunidades de programas "sanduíches", com isso ao continuar o egresso tem que buscar outro programa. Isso muda quando inserem doutorado acadêmico e melhora a questão da continuidade. Porém, a inserção no mercado de trabalho ainda é deficiente, pela conjuntura da pesquisa no Brasil em parte, mas no que concerne ao PPGBMC mesmo com alguns anos de funcionamento não é um programa consolidado, fortalecido. Acaba que não atende ao próprio aluno da UNIRIO (que é um perfil originalmente mais acadêmico de formação) e atrai alunos de fora com perfil de "fazer pelo título" que não conseguiriam passar em um programa com maior nível de exigência. Fica um desnivelamento, pois do aluno da UNIRIO poderia ser mais cobrado o nível de exigência, mas quem faz pelo título não.”

Essas avaliações estão relacionadas com os dados abaixo sobre as demandas e tendências da área e de que modo o Programa oferece uma formação inovadora e atual no campo da CBI. Tendo a maioria dos participantes selecionados a opção “Em grande parte”

(Figura 20). Metade de nossos participantes responderam que o suporte ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares dentro PPG é “Excelente” ou “Satisfatório” (Figura 21), demonstrando esse ser um ponto que precisamos investir no próximo quadriênio.

Figura 20: Avaliação do alinhamento do PPGBMC com as demandas e tendências da CB1 segundo o Formulário de Autoavaliação.

Em sua opinião, o PPGBMC está alinhado com as demandas e tendências mais recentes da sua área de estudo?

51 respostas

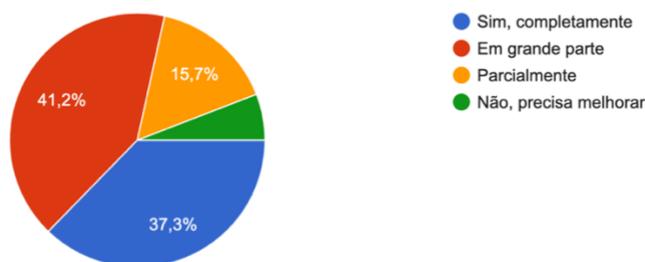
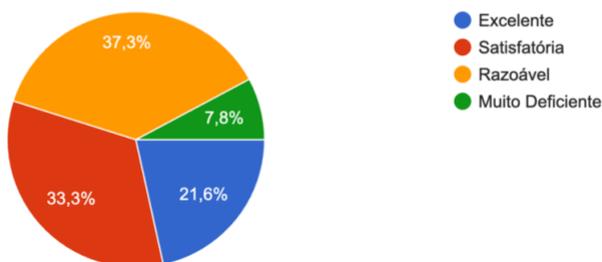


Figura 21: Avaliação do suporte do PPGBMC ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares segundo o Formulário de Autoavaliação.

Como você considera o suporte oferecido para o desenvolvimento de projetos interdisciplinares dentro do PPG?

51 respostas

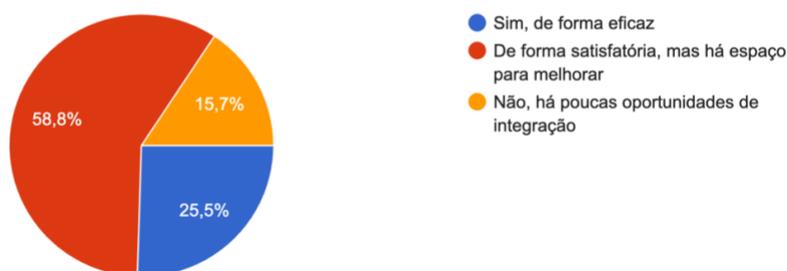


O PPGBMC tem firmado ações diretamente integradas à graduação. Como demonstrado no relatório quadrienal (2021-2024), nossa estrutura de projetos integradores favorecem a interlocução de alunos em diferentes níveis de formação; além disso, oferecemos disciplinas integradas com discentes do mestrado e da graduação, especialmente alunos de iniciação científica. Igual destaque são as ofertas de aulas na graduação realizadas por nossos docentes e o número de orientações de iniciação científica, monitoria e trabalho de conclusão de curso. Tal fato é refletida nas respostas a essa pergunta no formulário (Figura 22).

Figura 22: Avaliação da integralização do PPGBMC ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares segundo o Formulário de Autoavaliação.

Você acredita que o PPG está conseguindo promover a integração entre os diferentes níveis de ensino (graduação, pós-graduação e pós-doc)?

51 respostas



Quanto a melhora do PPGBMC algumas sugestões foram realizadas conforme descritas abaixo, ressalta-se que esses pontos foram considerados nas definições da metas para o Quadriênio 2025-2028:

- **Comentário 1:** "A respeito da produção científica, eu acredito que a integração dentre os equipamentos, as expertises de cada profissional poderia contribuir de forma direta para a produção de um conhecimento mais integrativo, com diversos olhares metodológicos a respeito do objetivo (algo muito notável em publicações de alto impacto)."
- **Comentário 2:** "Abertura de um canal de sugestões que possam ser feitas ao longo do percurso acadêmico, pois as vezes nos deparamos com situações que podem ser sugestivas para melhorias."
- **Comentário 3:** "Melhorar infraestrutura, tempo do professor reservado a pesquisa, apoio institucional permante à pesquisa e pós graduação."
- **Comentário 4:** "Alinhamento de equipes de docentes para aumento de leque de disciplina, divulgação em mais canais da ppg"
- **Comentário 5:** "Apoio para a gestão, contratação de pessoal."
- **Comentário 6:** "Agora com o doutorado, o programa deveria reforçar a importância do estágio sanduiche com bolsa capes. Este é um passo importante para internacionalização do Programa. Ainda, creio que estimular a formação de rede de pesquisa em áreas temáticas que permita a criação de novos INCTs. Estimular a inovação nos projetos."
- **Comentário 7:** "Melhorar a infraestrutura física do Instituto Biomédico"
- **Comentário 8:** "Melhorias no acesso a equipamentos e laboratórios, reestruturação do fluxo de pesquisa entre os laboratórios, melhorias no fomento a publicações em revistas pagas e avaliação contínua do programa."
- **Comentário 9:** "Continuar com as estratégias de divulgação do Programa"

- **Comentário 10:** “A UNIRIO com a PPGs precisa URGENTEMENTE melhorar sua infraestrutura predial, principalmente o IB. É vergonhosa a situação das instalações e acredito fortemente que isso afete o desempenho dos alunos.”
- **Comentário 11:** “Elaboração de Projetos multidisciplinares com a participação de docentes do PPGBMC de diferentes laboratórios para, em conjunto, sermos capazes de aumentar a captação de recursos e, ainda mais, a qualidade da produção científica.”
- **Comentário 12:** “Aumentar o número de disciplinas oferecidas por variados docentes a cada semestre, e melhorar a infraestrutura dos laboratórios que fazem parte do PPG.”
- **Comentário 13:** “Ampliar a internacionalização, fortalecer a política de incentivo a publicação de alto impacto”
- **Comentário 14:**” Acredito que o apoio para incentivar as redes de colaboração entre os pesquisadores e a criação de oportunidades reais de continuidade das pesquisas é uma estratégia a ser seguida, contribuindo para agregar time de pesquisadores que, de fato, são produtivos em diferentes níveis.”
- **Comentário 15:** “Integração com outros núcleos de pesquisa fora do RJ”
- **Comentário 16:** “A implantação do Doutorado em 2025, o que já está ocorrendo”
- **Comentário 17:** “Participação efetiva de mais docentes nas reuniões/atividades/decisões do Programa.”
- **Comentário 18:** “Mais eventos anuais para integralizar os diferentes níveis de ensino, não só da área, mas para a universidade e até com outros programas, trazendo convidados para cursos, palestras, oficinas. Pensar em formas de externalizar o que é feito no programa, levar até a sociedade. Acredito que a ciência ainda fica muito presa dentro dos muros da universidade. Realizar colaborações com empresas ou ONGs, isso pode ser uma maneira de agregar valor. Buscar apoio a publicações e conferências, uma vez que cada vez mais as publicações em revistas tem sido pagas e caras. Participar de grandes congressos também tem sido um desafio, devido aos custos envolvidos. E com um aumento do número de alunos, espera-se que cresça também a participação nesses eventos, e conseqüentemente, a demanda por recursos financeiros para essas situações.”
- **Comentário 19:** “Talvez mudar o perfil para mestrado e doutorado profissional (biologia molecular e celular é uma área de especialização dentro das análises clínicas que funcionaria para biólogos e biomédicos). Caso permaneçam na linha acadêmica precisam expandir e pensar no PPGBMC como um programa da UNIRIO e não do Instituto Biomédico, agregando com o IBIO. Precisam de professores da própria UNIRIO, quando fiz tinham poucos professores da própria UNIRIO e muitos visitantes (difícil criar identidade e fortalecer dessa forma). Aumentar as disciplinas ofertadas para atender os interesses diversos dos alunos (quando fiz, fiz disciplinas optativas que não escolheria, mas eram as poucas que tinham). Caso não agreguem com IBIO, mudar para PPGBMC "Humana"

Ao questionar sobre os maiores desafios do PPGBMC no próximo quadriênio foram levantados os seguintes pontos:

- **Comentário 1:** “Uma grande problemática seria a integração dos profissionais formados pelo PPG no mercado de trabalho. Acredito que o fomento de aulas (sejam estas teóricas e/ou práticas) voltadas para o surgimento de técnicas inovadoras, elaboradas e bem-estabelecidas na literatura poderiam contribuir para um maior embasamento do estudante.”
- **Comentário 2:** “Estrutura administrativa, baixos recursos proap, baixo n de bolsas, baixo número de alunos no programa.”
- **Comentário 3:** “Captação de alunos e aumento, aumento da oferta de bolsas e internacionalização”
- **Comentário 4:** “Internacionalização do PPG. Busca de bolsas no exterior, parcerias e envio de alunos para estágios de meses ou uma pós sanduíche. Buscar isso junto a orientadores que já tenham esses contatos no exterior.”
- **Comentário 5:** “Captação de recursos, podem ser enfrentados com apoio para aumento do número de publicações, com a UNIRIO disponibilizando mais tempo para os professores se dedicarem a tal.”
- **Comentário 6:** “Aumentar a oferta de bolsas para fixação de estudantes na PG é, sem dúvidas, o maior desafio ao crescimento da PG neste momento. O enfrentamento a isso depende de um esforço coordenado de todo o corpo docente para atrair financiamento. Ao meu entender, deveria ser a grande prioridade do Programa.”
- **Comentário 7:** “Aumentar o número de bolsas. Sugestão: participar de editais de fomento à pesquisa que preveem a concessão de bolsas de mestrado e doutorado. Ajudar os pesquisadores vinculados ao Programa na construção de grandes projetos envolvendo melhoria na infraestrutura dos laboratórios.”
- **Comentário 8:** “Financiamento para pesquisa, financiamento para publicações e financiamento para reforma de infraestrutura.”
- **Comentário 9:** “Os maiores desafios para os próximos anos é relacionado a estrutura dos laboratórios e do prédio, além do pouco incentivo da universidade para prover itens básicos necessários para a pesquisa de bancada.”
- **Comentário 10:** “Aumentar o conceito da CAPES. Buscar estratégias levando em consideração os três pilares da pesquisa. Ampliar as parcerias interestaduais e futuramente, internacionais, desenvolver uma relação de troca com a sociedade, repassando o conhecimento produzido.”
- **Comentário 11:** “O atual modelo de distribuição de bolsas pelo governo infelizmente não favorece PPGs em desenvolvimento o que afeta proporcionalmente o interesse dos alunos em ingressar no programa uma vez que fazer uma pós com o valor atual da bolsa é difícil, sem bolsas é quase um ato heroico.”
- **Comentário 12:** “Considero como desafios: aumentar a rede de colaboração entre os docentes do programa, e com pesquisadores de outras IFES e de instituições internacionais; aumentar o número de bolsas para os discentes do programa. Acredito

que a ampliação das colaborações, publicações e eventos envolvendo os docentes do PPGBMC poderia aumentar a visibilidade do programa, podendo trazer benefícios em relação à captação de recursos, bolsas e oportunidades. O aumento da visibilidade poderia ser promovido com a divulgação de eventos e produção científica relacionada aos docentes, discentes e colaboradores, por meio de sites das universidades, sites relacionados às diferentes áreas de atuação dos docentes e colaboradores, mídias sociais etc.”

- **Comentário 13:** “Melhorar a qualidade dos cursos de mestrado e de doutorado do PPG, em termos de ensino e infraestrutura, a fim de aumentar o conceito CAPES dos mesmos ao longo dos anos até chegar a 7. Isso só se conseguirá através de investimentos contínuos no PPG e também com um fortalecimento da gestão do PPG.
- **Comentário 14:** “Deficiência da estrutura física do IB e oferta de bolsas aos nossos alunos.”
- **Comentário 15:** “Enfrentar a competitividade com profissionalismo, empatia, separando divergências pessoais em nome da instituição. Um exemplo prático foi o FINEP de 2024, que mesmo com urgente necessidade de reunir pesquisadores PQ e/ou CNE em uma proposta robusta, a exclusão de alguns, teve como critério argumentos pessoais. Isso demonstra uma lamentável imaturidade.”
- **Comentário 16:** “Captação de alunos e maior oferta de bolsas.”
- **Comentário 17:** “Infraestrutura física deficiente do Instituto Biomédico. Depende de verba institucional e vontade política da reitoria.”
- **Comentário 18:** “Um grande desafio encontra-se na infraestrutura física dos laboratórios/salas de aula e recursos financeiros para as pesquisas, o que poderemos mitigar com esforços coletivos da gestão da Universidade e do corpo docente na busca por espaços e recursos necessários para a realização de pesquisas de qualidade. Outro desafio é a captação de bolsas de estudos para que os alunos busquem o programa, permaneçam nele e possam se dedicar aos seus projetos.”
- **Comentário 19:** “Aumentar o número de bolsas para manter e aumentar o número de discentes no programa.”
- **Comentário 20:** “Quando fiz, as relações entre os professores era difícil, e isso transparecia de uma forma negativa. Afetando todo Programa. Caso ainda exista isso precisa aceitar que é um desafio e lidar. Outro desafio é essa barreira de que é um programa apenas do Instituto Biomédico, isso restringe muito e dá um perfil local para o programa.”

Nossas ações integradas entre diferentes níveis de formação, foi objeto de avaliação e evidenciam a contribuição direta para a produção de conhecimento e para a formação de profissionais. A implementação do Curso de Doutorado vai atender às demandas reprimidas ao longo desses anos conforme relatado em muitos dos comentários anteriores. Aproveitamos o início do doutorado para entender quais seriam os pontos importantes para recomendar que alunos cursassem mestrado e doutorado no PPGBMC na visão de nossos participantes.

Figura 23: Avaliação da pontos importantes para recomendar o curso do PPGBMC para um novo discente segundo o Formulário de Autoavaliação.

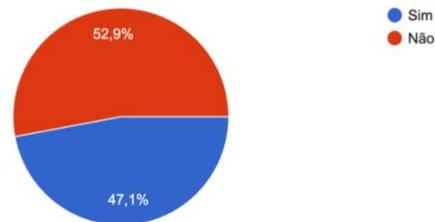


A participação em eventos e em ações que viabilizem o contato com profissionais e pesquisadores de outras instituições é um aspecto de relevância para o Programa e está alinhado ao plano institucional de ampliação e consolidação da Universidade enquanto um centro de excelência na formação de profissionais que, esperamos, conquistem lugar de destaque nas universidades, centros e institutos de pesquisa no Brasil e no exterior.

Sobre este aspecto, observamos que o número expressivo de respostas que indicam a participação em eventos como uma importante oportunidade para trocas de experiências não corresponde ao número de participantes nos eventos realizados pelo próprio Programa. Como o gráfico evidencia, metade não participou do último evento do Programa, amplamente divulgado nas listas de emails, na página do curso e na página da Unirio (Figura 24).

Figura 24: Participação do momento presencial de Autoavaliação do PPGBMC que ocorreu durante o IV Encontro do PPGBMC.

Você participou do nosso encontro em algum momento entre 4 e 6/12?
51 respostas



Quanto as sugestões de melhorias, foram feitos os seguintes comentários:

- **Comentário 1:** “A UNIRIO deveria ter política ativa de custear custos com a produção acadêmica, no incentivo e cobrindo custos de publicação haja visto que o movimento mundial de grandes editoras com revistas de alto impacto cobram por este serviço.”
- **Comentário 2:** “Eventos científicos da pós, editais para bolsas, faperj nota 10”
- **Comentário 3:** “Sim, maior presença no digital com divulgação ampla do que tem sido feito, mas humanizado, ou seja, mostrando os alunos, o que eles estudam e a aplicação disso. Divulgação de vídeo dos orientadores e suas linhas de pesquisa, bem como o contato.”
- **Comentário 4:** “Contratação de pessoal. Reunião para propostas de compartilhamento de uso de laboratórios.”
- **Comentário 5:** “Professores podem oferecer a oportunidade do desenvolvimento de artigos revisão em algumas de suas disciplinas. Funcionaria como uma atividade da disciplina e pode estimular a 'primeira publicação' de muitos dos estudantes vinculados a PG.”
- **Comentário 6:** “Sim, rodas de conversas entre pesquisadores para ampliar as parcerias científicas intraprograma em temas de grande relevância tecnológica. Para tanto, uma reunião com a presença do diretor de inovação poderia ajudar na agenda.”
- **Comentário 7:** “A proposta de Projetos oferecidos pela Universidade, como o "Pró-equipamentos" da UFF, poderia impactar de forma bastante positiva para a manutenção e aquisição de equipamentos para os laboratórios do PPGBMC, porém, na falta destes, acredito que a elaboração de Projetos multidisciplinares com a participação de um grupo de docentes do PPGBMC de diferentes laboratórios, seja capaz de impactar de forma positiva e mais abrangente a estrutura dos espaços de trabalho do PPGBMC como um todo e, conseqüentemente, refletir também no aumento da produção acadêmica e de recursos humanos.”
- **Comentário 8:** “O PPG precisa aumentar o número de vagas disponíveis para novos professores permanentes, colaboradores e visitantes, para novos técnicos administrativos, para novos pós-docs e para novos discentes de mestrado e de doutorado através dos processos seletivos.”
- **Comentário 9:** “Mais um funcionário na secretaria”
- **Comentário 10:** “Incentivar a aplicação de projetos sempre que os Editais estiverem abertos, criar um grupo de apoio administrativo para a logística que algumas dessas submissões exige, como o FINEP, por exemplo.”
- **Comentário 11:** “Obrigatoriedade de submissão de artigo no mestrado e publicação obrigatória no doutorado. Permitir apenas a publicação de artigo junto à uma introdução como tese. Colaboração com indústria farmacêutica e outros setores privados, permitindo inclusive a inserção dos egressos no mercado de trabalho formal.”
- **Comentário 12:** “Acredito que integrar seria o melhor caminho para um programa acadêmico ou pensar na possibilidade de seguir um programa profissional.”

Dessa forma, no que tange às sugestões gerais para melhorias, ainda em 2024, implementamos ações alinhadas àquelas desenvolvidas pela Unirio (vide documento de ações de desenvolvimento institucional e fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação strictu sensu da Unirio, em anexo). No bojo deste processo, foram realizadas atividades em diferentes fases, desde as capacitações na Plataforma Sucupira e Plataforma Lattes, produção de documentos operacionais e a implementação do Sistema de Acompanhamento de Egressos.

IV – MÉTODO

Diante desses resultados, o Programa definiu um método de monitoramento e gestão de suas ações, com o intuito de enfrentar as fraquezas e as ameaças, além de consolidar ações que possibilitem a melhoria dos aspectos avaliados negativamente. A metodologia de coleta de dados que estabelecemos está pautada na articulação gradativa de informações de fontes primárias e secundárias.

Para o próximo quadriênio, daremos sequência aos Seminários de Autoavaliação, porque entendemos sua relevância para discussão de resultados parciais, para encaminhamentos e processos de tomada de decisão coletivos. Também manteremos a frequência anual de aplicação do formulário de autoavaliação (via googleforms) com o intuito de monitorar dados.

Vamos ainda nos apropriar dos dados produzidos pelas ações de fortalecimento dos PPGs implementadas pela PROPGPI, analisando resultados dos levantamentos de dados dos Programas e aderindo às atividades coletivas de capacitação e treinamento. Sabemos da relevância da participação de docentes nas reuniões do Colegiado do Programa, implementando um ponto de pauta relativo à autoavaliação, de maneira a torná-la contínua e parte do cotidiano do Programa, contribuindo para a formação de uma cultura de autoavaliação permanente. Neste sentido, será anunciado previamente um calendário de reuniões ordinárias a cada início do semestre letivo.

VI – RECURSOS

O alcance das metas propostas para o período 2025-2028 está diretamente relacionado às estratégias adotadas de modo permanente pelos membros da coordenação, docentes, discentes, egressos e também funcionários administrativos do Programa.

Os mecanismos de sensibilização e envolvimento desses setores deverão ser implementados de forma contínua e sob constante acompanhamento e revisão, a fim de garantir a adesão aos instrumentos de avaliação e assegurar o alcance das metas propostas pelo Programa para o período avaliativo. Para tanto, o Programa utilizará os seguintes recursos:

- Recursos humanos: docentes permanentes e colaboradores, discentes de mestrado e doutorado, alunos da graduação, pesquisadores em pós-doutorado, egressos, técnicos administrativos.

- Recursos materiais: infraestrutura dos laboratórios e núcleos da UNIRIO e dos laboratórios parceiros em outras instituições, estrutura administrativa e de bibliotecas na Universidade.
- Recursos financeiros: verbas obtidas em editais de fomento à pesquisa, verba repassada ao PPGBMC via PROPGPI (como PROAP), bolsas de pós-graduação internas e obtidas de agências de fomento como CAPES, CNPq e FAPERJ), bolsas de iniciação científica e extensão para alunos da graduação, parcerias interinstitucionais em projetos financiados, dentre outros.

VII – EQUIPE DE IMPLEMENTAÇÃO

A formalização das Comissões Sucupiras é uma necessidade que se impõe diante da complexidade das ações propostas no documento em tela de Planejamento Estratégico e Autoavaliação. Estas deverão trabalhar em ações independentes, porém com compartilhamento regular de informações visando o desenvolvimento de uma ação colaborativa que tem como objetivo único o fortalecimento do Programa. A formação das Comissões Sucupiras seguirá segundo eixos da Ficha de Avaliação, composta por, no máximo 3 docentes (algumas delas incluindo a participação de discentes, egressos e funcionários do Programa), com exposição anual e/ou semestral dos resultados (de acordo com o cronograma de ações previsto).

As Comissões funcionarão a partir de encontros periódicos para levantamento de dados, proposição de ajustes, construção de relatórios e exposição dos mesmos no Seminário de Autoavaliação do Programa e encontros/reuniões do calendário do colegiado do Curso.

As Comissões estão assim organizadas:

- Comissão de Planejamento Estratégico e Autoavaliação: acompanhamento semestral do desenvolvimento do Plano e proposição de melhoria de indicadores. Realização de diagnóstico semestral das metas e indicadores propostos no Plano de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do Programa e a respectiva exposição da evolução do Programa nas reuniões do Núcleo. A esta Comissão cabe ainda a revisão do documento de Planejamento Estratégico e Autoavaliação ao final do quadriênio, a partir da interlocução com as demais Comissões do Programa. Auxilia ainda na elaboração dos relatórios qualitativos que compõem a Ficha de Avaliação ao final do quadriênio.
- Comissão de Egressos: composta por docentes, discentes, egressos e funcionário do Programa, com o intuito de coletar e analisar dados sobre a produção intelectual, inserção profissional e/ou acadêmica e trajetória de egressos do Programa, segundo o 1º ciclo de formação (até 5 anos de titulado). A Comissão deverá elaborar ferramentas de coleta de dados junto aos egressos (formulário), além de considerar o registro no Currículo Lattes, até 5 anos de titulação (inicialmente). Os dados coletados deverão ser apresentados ao Núcleo do Programa e os relatórios produzidos por ano base servirão para compor a Ficha de Avaliação do Programa.

- Comissão de Bolsas: monitoramento e gestão dos dados de manutenção e acesso a bolsas e recursos captados pelos discentes do Programa; com o objetivo de ampliar o número de bolsas e melhorar a distribuição de bolsas por turmas, assegurando a oferta de bolsas aos alunos em situação de vulnerabilidade social e econômica.
- Comissão de Seleção de Mestrado e Doutorado: organização do processo de seleção de alunos do Programa; publicação e divulgação do edital; distribuição das orientações por docente, projeto, linha de pesquisa; assegurar que o perfil discente selecionado tenha aderência ao Programa.

Da Secretaria do Programa

A implementação de rotina de atendimento na Secretaria do Programa, com fixação de prazos para solicitação de declarações e históricos e fixação de calendário semanal para alimentação contínua da base de dados (discentes, docentes, turmas, financiadores, importação da produção do CV Lattes) tem como objetivo assegurar o pleno alcance das metas do Programa, contribuindo como elemento fundamental nas atividades de gestão do Programa.

Implementação de uma *timeline* de preenchimento da Plataforma Sucupira, de modo a garantir maior qualidade dos dados enviados, por ano base, à Capes, com o intuito de acompanhar o processo de trabalho de alimentação da base de dados e garantir o atendimento dos prazos de envio de dados à Capes.

As atividades de monitoramento, mapeamento, acompanhamento e coleta de dados das quais dependem o trabalho das Comissões será subsidiada pela aplicação de formulários de coleta periódica de dados junto a docentes, discentes e egressos. Os formulários de dados complementares ao CV Lattes serão desenvolvidos pela Secretaria do Programa em parceria direta com os membros das referidas Comissões com o intuito de otimizar o tempo gasto com o preenchimento de formulários e o retrabalho no preenchimento do Currículo Lattes, Relatório de Atividades e demais formulários solicitados pela Universidade.

VIII – FORMAS DE DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS

Com o objetivo de assegurar o amplo debate e o acesso aos dados de modo que a tomada de decisão seja um processo democrático e coletivo, a Coordenação do Programa irá assegurar a realização do Seminário de Autoavaliação do Programa anualmente, além de reuniões regulares mensais, com pautas que incorporem a discussão de dados de autoavaliação do Programa, coletados pelas Comissões.

O Seminário de Autoavaliação contará com a participação de docentes, discentes, egressos e funcionários da secretaria do Programa e de convidado externo e terá um espaço permanente dedicado a autoavaliação e planejamento estratégico.

IX – MONITORAMENTO DO USO DOS RESULTADOS

Considerando que o monitoramento do uso dos resultados é uma etapa essencial para garantir que os dados, informações ou produtos desenvolvidos estão sendo aplicados conforme o plano de ações proposto e gerando os benefícios esperados, buscamos

assegurar a melhoria constante das ferramentas de coleta de dados, estabelecendo indicadores permanentes para o próximo período avaliativo.

Almejamos ainda, mediante o uso de dados qualitativos e quantitativos, traçar um perfil do Programa, assegurando o fortalecimento de sua identidade junto a UNIRIO e na Capes, nas instâncias de avaliação por comparação, segundo os critérios definidos para a Área de Avaliação.

Temos ainda como objetivo a produção de dados que viabilizem o monitoramento do impacto das ações do Programa a curto, médio e longo prazo, considerando a sua multidimensionalidade: ensino-pesquisa-extensão-impacto social-inovação.

Neste documento de PEA, buscamos deixar evidente que o papel da autoavaliação como mecanismo de análise complexa do Programa, contribuindo para o aperfeiçoamento das práticas adotadas, pois, por meio dos resultados esperados e alcançados com a sua implantação no Programa, possibilitará o acompanhamento em tempo real da concretização das metas, objetivos e princípios adotados no âmbito dessa comunidade.

V - INICIATIVAS E METAS

O plano de metas e indicadores apresentado a seguir, definido em reuniões colegiadas, é uma ferramenta essencial para a gestão do Programa, ao sistematizar os objetivos a serem alcançados, e estabelecer parâmetros para a aferição dos resultados obtidos. Importante frisar que o próprio plano pode sofrer ajustes ao longo do quadriênio, em função da própria autoavaliação.

Neste plano buscamos responder a três perguntas fundamentais:

1. Onde queremos chegar? (Metas)
2. Como vamos medir nosso progresso? (Indicadores)
3. Em que prazo as metas e indicadores deverão ser alcançados a curto, médio e longo prazo (2025 a 2028)?

EIXOS	METAS	INDICADORES
EIXO FORMAÇÃO		
Qualificação e Perfil do NDE	Fomentar pós-doutoramento dos docentes	Parcerias Acadêmicas para Pós-Doutoramento Projetos Financiados para Pós-Doutorado
	Ampliação do corpo docente interno da UNIRIO	Número de novos processos seletivos para docentes abertos Número de novos docentes contratados
	Mapear oportunidades de estágio docente	Número de Oportunidades de Estágio Docente Identificadas Número de anúncios ou editais divulgados.
	Credenciamento de docentes	Número de docentes credenciados

	Ajustar GT de (re)credenciamento de docentes	Número de membros formalmente designados para compor o GT. Percentual ou número absoluto de docentes (re)credenciados.
Capacidade de atração e de formação de ME/DO (internos e externos à IES)	Melhorar a divulgação nas redes sociais do PPG	Frequência de divulgação Conteúdo da divulgação
	Capacidade de ter mais aluno para ter turmas maiores	Número de candidatos por vaga Número médio de alunos por turma Taxa de crescimento semestral/ anual de alunos matriculados
	Mapear oportunidades de estágio discente	Quantidade de estágio mapeada
	Diminuir o atraso do período de titulação	Quantidade de discente que se formaram no prazo
	Equilibrar o número de orientações por docente	Número médio de orientandos por docente. Percentual de Docentes com Sobrecarga de Orientações Percentual de Docentes Subutilizados Proporção de Orientações por Linha de Pesquisa
Mobilidade acadêmica	Mapear editais de mobilidade	Número absoluto de editais. Número de diferentes tipos de mobilidade incluídos no mapeamento (ex.: intercâmbio, dupla titulação, estágios internacionais, visitas acadêmicas).
	Buscar convênio público-privado	Número de convênios

	Mapear instituições com disciplinas afins e calendários acadêmicos	Número de instituições mapeadas. Quantidade de disciplinas relevantes oferecidas pelas instituições mapeadas.
Participantes externos (visitantes, estrangeiros)	Melhorar endogenia das bancas com convite	Percentual de participação externa por banca. Quantidade de instituições diferentes representadas por membros externos nas bancas. Percentual ou número de participantes internacionais. Número absoluto de convites enviados.
	Buscar maior Nacionalização com maior dispersão dos Estados	Índice de dispersão entre os estados. Taxa de participação por estado.
	Mapear editais de mobilidade	Quantidade de editais mapeados
	Buscar maior internacionalização	Número de participantes estrangeiros
Captação de recursos	Mapear editais de fomento à Pesquisa e Inovação	Quantidade de editais mapeados Divulgação nas redes de divulgação
	Estimular a submissão de projeto em conjunto de docentes do PPG para fomento	Número de editais
	Fomentar o trabalho da Comissão de bolsas	Valor total de recursos captados para bolsas. Número de bolsas concedidas.
EIXO PESQUISA		

Qualidade das produções	Mapear Revistas Internacionais pertinentes/aderentes ao Programa	Número de revistas mapeadas
	Estimular a produção conjunta entre docentes e discentes	Número de produções conjuntas entre docentes e discentes
	Repensar a estrutura de projetos do Programa, criando projetos estruturantes aderentes ao perfil do Núcleo Docente Estruturante	Proporção de projetos alinhados com o perfil do Núcleo Docente Estruturante.
	Atualização das Linhas de Pesquisa, de acordo com a nova estrutura de projetos elaborada	Percentual de linhas de pesquisa atualizadas conforme a nova estrutura
	Buscar auxílios para publicações <i>open access</i>	Número de auxílios selecionados
	Estimular a divulgação das produções em redes sociais	Número de publicações em redes sociais
	Estimular a produção de revisões da literatura dentro de disciplinas	Número de disciplinas que ofertam esse tipo de avaliação
	Estimular a participação em eventos científicos com publicação do resumo em anais do congresso	Número de participação em eventos
	Estimular a produção de livros e capítulos de livros	Número de produções de livros e capítulos
Articulação com a graduação	Fomentar a captação de bolsas de Iniciação Científica mediante participação em editais externos (CNPq, Faperj, Capes)	Número de bolsas captadas
	Melhorar a comunicação interna com discentes, divulgando atividades de pesquisa e ações de impacto social	índice de engajamento dos discentes nas atividades divulgadas. Taxa de visualização e interação com canais de comunicação. Número de ações de impacto social e pesquisa divulgadas.

	Participação dos discentes e docentes nos eventos da graduação para divulgar a linha de pesquisa e o PPGBMC	Número de participação de discentes e docentes em eventos de graduação. Taxa de apresentações de discentes e docentes nos eventos.
	Estreitar vínculos do Programa com Processos de Seleção ao Programa de Iniciação à Divulgação e Popularização da Ciência	Número de discentes engajados com os Programas. Número de docentes engajados com os programas. Número de discentes que chegaram ao Programa por meio da iniciativa.
	Promover eventos da Pós-Graduação com o intuito de divulgar o conhecimento desenvolvido na Programa	Número de Curso de férias Número de encontros
Solidariedade e Nucleação	Melhorar a qualidade dos registros das parcerias nacionais, co-autores na base de dados da Plataforma Sucupira, mediante instrumentos complementares de coleta de dados	Percentual de registros completos e atualizados na Plataforma Sucupira.
	Fomentar a integração e participação em Diretórios de Grupos de Pesquisa do CNPq, consolidando redes de parceria interinstitucional	Número de pesquisadores do programa cadastrados e ativos em Diretórios. Quantidade de projetos de pesquisa internos e interinstitucionais cadastrados no CNPq
	Oferta de turmas fora da sede	Número de turmas ofertadas fora da sede. Número de localidades atendidas.
Projetos com financiamento	Buscar Projetos com financiamento de bolsa	Número de projetos com financiamento de bolsa captado.

		Número de fontes de financiamento diversificadas. Taxa de projetos submetidos/ aprovados.
	Buscar projetos manutenção de equipamentos	Número de projetos de manutenção captados. Valor total captado para manutenção. Número de equipamentos mantidos ou atualizados com os recursos captados. Número de fontes de financiamento diversificadas.
	Buscar maior apoio de infraestrutura	Número de projetos aprovados com recursos destinados à melhoria ou expansão da infraestrutura. Valor total captado para infraestrutura. Número de espaços físicos construídos ou reformados. Número de fontes de financiamento diversificadas.
EIXO INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO		
Ações de divulgação e popularização de C&T	Fortalecimento do site (adicionar infraestrutura e laboratórios)	Número de acessos ao site por mês. Feedback dos usuários sobre a clareza do site.
	Produzir site em inglês	Número de acessos de visitantes internacionais ao site.

		Quantidade de conteúdos traduzidos e disponibilizados em inglês.
	Curso de férias (transferência de conhecimento)	Quantidade de cursos de férias ofertados por ano. Número de inscritos nos cursos. Frequência de alunos aos cursos.
	Produção de podcast/reels para divulgar o programa e a pesquisa do programa	Quantidade de Podcast e Reels publicados. Número de visualizações de podcasts/reels. Taxa de conversão em interesse no conteúdo publicado.
	Divulgar os equipamentos e laboratórios (equipamentos de fronteira são inovação)	Número de visualizações na seção sobre equipamentos no site. Número de parcerias ou colaborações iniciadas após a divulgação.
	Empoderamento da comissão de visibilidade	Número de ações de visibilidade implementadas pela comissão.
	Aproximação do Núcleo de tecnologia / Inovação	Número de treinamentos e capacitações em Inovação Número de participação em ações de divulgação em Inovação
Patentes e Registros (ação a longo prazo)	Registro de descoberta em banco de dados públicos	Número de depósitos
	Registro de patentes	Número de patentes registradas.
EIXO IMPACTO NA SOCIEDADE		

Egresso	Fortalecer a Comissão de Egressos no Programa, definindo pauta de atividades prioritárias	Taxa de participação de egressos nas atividades promovidas. Número de parcerias ou projetos envolvendo egressos.
	Estimular a manutenção dos Encontros do PPGBMC e a organização compartilhada com discentes e egressos	Número de encontros do PPGBMC realizados por ano. Proporção de egressos e discentes envolvidos na organização dos encontros. Número de palestras conduzidas por egressos nos encontros.
Redução de assimetrias	Oferecer curso fora da sede (online)	Número de cursos ofertados fora da sede. Diversidade geográfica dos participantes.
	Convênio com outras instituições	Número de convênios firmados com outras instituições. Quantidade de discentes e docentes envolvidos em ações interinstitucionais.
	Banca e seminário com convidados externos	Número de convidados externos para bancas e seminários. Proporção de convidados externos de regiões Norte e Nordeste.
	Oferta de turma fora da sede	Número de turmas ofertadas fora da sede. Diversidade geográfica dos alunos das turmas fora da sede.

	Convidar professores Nordeste e Norte	Número de professores do Norte e Nordeste convidados Diversidade geográfica dos alunos das turmas fora da sede.
	Atrair alunos de outros Estados para participar de disciplinas e de eventos do programa.	Número de alunos de outros Estados que participaram de aulas e eventos. Diversidade geográfica dos alunos de outros Estados.
Inserção Social	Emendas parlamentares	Número de emendas parlamentares submetidas. Valor total captado por meio de emendas parlamentares.
	Divulgar projetos com atendimento ambulatorio	Número de projetos divulgados.
	Fomentar projetos com impactos diretos em setores diagnosticados de maior vulnerabilidade social	Número de projetos desenvolvidos em setores vulneráveis. Quantidade de pessoas atendidas diretamente pelos projetos. Feedback dos beneficiados pelos projetos.
	Incorporar no bojo dos projetos estruturantes ações de impacto social, segundo eixos temáticos	Número de projetos estruturantes que incluem ações de impacto social. Número de projetos estruturantes por cada eixo temático.
	Realizar mini cursos e eventos aberto a comunidade acadêmica e academia	Número de cursos e eventos realizados. Quantidade de participantes por evento/minicurso.

		Proporção de participantes externos (fora da comunidade acadêmica).
EIXO INTERNACIONALIZAÇÃO		
Parcerias	Melhorar qualidade dos registros dos parceiros internacionais na Plataforma Sucupira	Número de registros de parceiros internacionais atualizados.
	Implementar GT de internacionalização	Número de atividades planejadas e executadas pelo GT.
Financiamentos	Buscar financiamento para eventos	Quantidade de financiamentos captados para eventos. Valor total captado para eventos.
	Buscar bolsas sanduíches	Número de bolsas submetidas/ aprovadas.
	Mapear os editais de fomento para viabilizar a mobilidade de docentes e discentes	Número de editais mapeados. Número de bolsas ou auxílios financeiros obtidos a partir dos editais.
Publicações	Aumentar o número de publicações com a participação de colaboradores internacionais	Número de publicações com colaboradores internacionais.
Mobilidade docente/discente	Fomentar a qualificação por meio de estágio internacional	Número de discentes em estágio internacional.
Dupla titulação		
Disciplinas em outros idiomas	Criar disciplina fixa em inglês à longo prazo.	Número de disciplinas criadas. Taxa de aderência a essas disciplinas.

Orientações e bancas	Aumentar o número de docentes estrangeiros em bancas	Número de docentes estrangeiros.
Atuação em comitês e associações internacionais	Estimular a participação de docentes e discentes em associações internacionais	Número de participações
	Aumentar a participação de docentes em comitês de revistas internacionais	Número de participações

V – CRONOGRAMA

Atividades	01/2025	02/2025	01/2026	02/2026	01/2027	02/2027	01/2028	02/2028
Eixo Formação								
Qualificação e Perfil do NDE								
Fomentar pós-doutoramento dos docentes					X			
Ampliação do corpo docente					X			
Mapear oportunidades de estágio docente					X			
Credenciamento de docentes					X			
Implementar GT de (re)credenciamento de docentes					X			
Capacidade de atração e de formação de ME/DO (internos e externos à IES)								
Melhor distribuição dos docentes		X						
Capacidade de ter mais aluno para ter turmas maiores		X						
Mapear oportunidades de estágio discente		X						
Diminuir o atraso do período de titulação		X						
Equilibrar o número de orientações por docente		X						
Mobilidade acadêmica								
Mapear editais de mobilidade		X						
Mapear instituições com disciplinas afins e calendários acadêmicos		X						
Participantes externos (visitantes, estrangeiros)								
Melhorar endogenia das bancas com convite		X						

Buscar maior Nacionalização com maior dispersão dos Estados		x						
Mapear editais de mobilidade		x						
Buscar maior internacionalização		x						
Captação de recursos								
Fomentar o trabalho da Comissão de bolsas						x		
EIXO PESQUISA								
Qualidade das produções								
Mapear Revistas Internacionais pertinentes/aderentes ao Programa							x	
Estimular a produção conjunta entre docentes e discentes							x	
Repensar a estrutura de projetos do Programa, criando projetos estruturantes aderentes ao perfil do Núcleo Docente Estruturante							x	
Atualização das Linhas de Pesquisa, de acordo com a nova estrutura de projetos elaborada							x	
Articulação com a graduação								
Fomentar a captação de bolsas de Iniciação Científica mediante participação em editais externos (CNPq, Faperj, Capes)			x					
Melhorar a comunicação interna com discentes, divulgando atividades de pesquisa e ações de impacto social			x					

Participação dos discentes e docentes nos eventos da graduação para divulgar a linha de pesquisa e o PPGBMC			x					
Estreitar vínculos do Programa com Processos de Seleção ao Programa de Iniciação à Divulgação e Popularização da Ciência			x					
Solidariedade e Nucleação								
Melhorar a qualidade dos registros das parcerias nacionais, co-autores na base de dados da Plataforma Sucupira, mediante instrumentos complementares de coleta de dados	x							
Fomentar a integração e participação em Diretórios de Grupos de Pesquisa do CNPq, consolidando redes de parceria interinstitucional	x							
Oferta de turmas fora da sede		x						
Projetos com financiamento								
Buscar Projetos com financiamento de bolsa				x				
Buscar maior apoio de infraestrutura				x				
Buscar projetos manutenção				x				
EIXO INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO								
Ações de divulgação e popularização de C&T								
Fortalecimento do site (adicionar infraestrutura e laboratórios)	x							
Produzir site em inglês	x							

Curso de férias (transferência de conhecimento)	x							
Produção de podcast/reels para divulgar o programa e a pesquisa do programa	x							
Divulgar os equipamentos e laboratórios (equipamentos de fronteira são inovação)	x							
Empoderamento da comissão de visibilidade	x							
Núcleo de tecnologia / Inovação	x							
Patentes e Registros (ação a longo prazo)								
Registro de patentes							x	
EIXO IMPACTO NA SOCIEDADE								
Egresso								
Fortalecer a Comissão de Egressos no Programa, definindo pauta de atividades prioritárias			x					
Estimular a manutenção dos Encontros do PPGBMC e a organização compartilhada com discentes e egressos			x					
Redução de assimetrias								
Oferecer curso fora da sede (online)		x						
Convênio com outras instituições		x						
Banca e seminário com convidados externos		x						
Oferta de turma fora da sede		x						
Convidar professores Nordeste e Norte		x						
Atrair alunos de outros Estados para participar de disciplinas e de eventos do programa.		x						

Inserção Social								
Emendas parlamentares								X
Divulgar projetos com atendimento ambulatorio								X
Fomentar projetos com impactos diretos em setores diagnosticados de maior vulnerabilidade social								X
Incorporar no bojo dos projetos estruturantes ações de impacto social, segundo eixos temáticos								X
Realizar mini cursos e eventos aberto a comunidade acadêmica e academia								X
EIXO INTERNACIONALIZAÇÃO								
Parcerias								
Melhorar qualidade dos registros dos parceiros internacionais na Plataforma Sucupira							X	
Implementar GT de internacionalização							X	
Financiamentos								
Buscar financiamento para eventos		X						
Buscar bolsas sanduíches		X						
Mapear os editais de fomento para viabilizar a mobilidade de docentes e discentes		X						
Publicações								
Aumentar o número de publicações com a participação de colaboradores internacionais								X
Mobilidade docente/discente								

Fomentar a qualificação por meio de estágio internacional	x							
Dupla titulação								
Disciplinas em outros idiomas								
Criar disciplina fixa em inglês à longo prazo			x					

APÊNDICE A

Formulário do Acompanhamento de Egressos da PROPGPI/UNIRIO

I – IDENTIFICAÇÃO DO EGRESSO

Sexo

Mulher

Homem

Total

Nacionalidade

Brasileiro

Estrangeiro:

Plotar em mapa por regiões no país e no exterior

Idade que ingressou no curso

20 – 30 anos

31 – 40 anos

41 – 50 anos

51 – 60 anos

+ de 61 anos

Total

Cor da Pele (Autodeclaração)

Branca

Parda

Preta

Não informado

Total

Deficiência

Sim

Não

Total

Afastamento

Licença sim/não

Período:

Formação de origem

Diversidade de cursos de graduação

Ano de conclusão

Localização regional das IES (plotar em mapa)

Distribuição por Instituição:

- pública
- privada

II – IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA/CURSO

Unidade (Campus)

Distribuição por Curso (nome)

Distribuição por Área de Avaliação

Distribuição por tipo: acadêmico/profissional

Número de egressos por Ano de ingresso

Número de egressos por Ano de conclusão

Distribuição dos egressos por Área de Concentração e Linha de Pesquisa

Bolsista: sim/não

Duração do benefício em meses:

Diversidade de Agência de fomento:

III – PRODUÇÃO CIENTÍFICA GERADA PELO EGRESSO NO PROGRAMA

- Distribuição da produção por tipo:

a) Produção bibliográfica

Artigos

- Diversidade de periódicos (Lista simples)
- Distribuição dos periódicos por Qualis

Livros & capítulos

b) Produção técnica-tecnológica

Apresentação de trabalho

Cartas, mapas

Curso de curta duração ministrado

Desenvolvimento de aplicativo

Desenvolvimento de material didático/instrucional

Desenvolvimento de produto

Desenvolvimento de técnica

Editoria

Manutenção de obra artística

Maquete

Organização de evento

Outro

Partitura musical
Patente
Programa de rádio e tv
Relatório de pesquisa
Serviços técnicos
Texto em jornal e revista
Trabalho em anais
Tradução

c) Produção artística
Artes cênicas
Artes visuais
Música
Outra produção cultural

- Número total de produtos por categoria
- Proporção de produtos em coautoria com egressos
- Distribuição da produção por Área de Concentração e Linha de Pesquisa

IV – ATIVIDADE PROFISSIONAL E EMPREGABILIDADE

Titulados com atuação no setor de Ensino, segundo os Programas e Áreas de Avaliação

Médio

Superior

- graduação
- pós-graduação

Proporção de empregados por tipo do Curso (acadêmico/profissional)

- Por Área de Avaliação
- Por Programas

Relação entre egressos e empregados formais

- Por Área de Avaliação
- Por Programas

Relação entre egressos e empregados formais

- Por tipo do Curso (Acadêmico/Profissional)
- Por nível (Mestrado/Doutorado)

Remuneração mensal média dos egressos

- Por Área de Avaliação

- Por Programas

Remuneração mensal média dos egressos

- Por tipo do Curso (Acadêmico/Profissional)
- Por nível (Mestrado/Doutorado)

APÊNDICE B

Formulário aplicado pelo PPGBMC/UNIRIO (conforme sugerido pela CBI)

Perfil do PPG

1. Definir sua posição na PPG:

- Professor Permanente
- Professor colaborador
- Professor visitante
- Aluno
- Egresso
- Pós-doc
- Técnico de laboratório
- Técnico administrativo

2. Em quais das plataformas abaixo você tem seus dados de produção científica:

- Chagas (Lattes)
- ORCID
- Outras (indicar qual:.....)

Temas de Estrutura do Curso PPG

3. Você acredita que nossos laboratórios estão devidamente equipados?

- Excelente Satisfatória Razoável Muito deficiente desconheço

4. Nossa estrutura administrativa é:

- Excelente Satisfatória Razoável Muito deficiente desconheço

5. Gestão financeira dos recursos da PPG (transparência e aplicação)

- Excelente Satisfatória Razoável Muito deficiente desconheço

6. Como você avalia o processo de distribuição de bolsas do Programa?

- Excelente Satisfatória Razoável Muito deficiente desconheço

Temas relacionados à produção do PPG

7. Classifique, segundo sua opinião, a importância dos seguintes produtos acadêmicos para avaliarmos nossa qualidade:

- publicações científicas
- oferecimento de disciplinas
- produtos técnicos/tecnológicos
- organização de eventos científicos

outros (Quais?.....)
 não sei responder

8. Classifique, segundo sua opinião, que características de publicações científicas definem melhor a qualidade desta:

Qualis da CAPES (percentil de citação da revista na área)
 Fator de impacto (JCR) ou Citescore da revista
 número de citações específicas do artigo científico
 apenas o número de publicações
 outros (Quais?.....)
 não sei responder.

9. Como está a produção acadêmica atual de nosso curso de PPG distribuída entre nossos docentes?

Excelente Satisfatória Razoável Muito deficiente desconheço

10. Como está a produção acadêmica atual de nosso curso de PPG distribuída entre nossos discentes e egressos?

Excelente Satisfatória Razoável Muito deficiente desconheço

11. Qual a relevância da ordem de autoria (primeiro ou último autor, ou apenas colaborador) na produção acadêmica de nossos docentes?

Muito relevante Relevante Pouco Relevante Nada relevante desconheço

12. Qual a relevância da ordem de autoria (primeiro ou último autor, ou apenas colaborador) na produção acadêmica de nossos discentes e egressos?

Muito relevante Relevante Pouco Relevante Nada relevante desconheço

13. Em relação a abrangência de nosso PPG, você acredita que tem um perfil:

internacional
 Nacional, mas devemos buscar a internacionalização
 Nacional
 Regional, mas devemos buscar uma relevância Nacional
 Regional
 não sei responder

Tema relacionado a ambiente profissional

14. Você considera a distribuição de produção acadêmica, orientação acadêmica e oferecimento de disciplinas homogeneamente distribuído entre nossos docentes?

Excelente Satisfatória Razoável Muito deficiente desconheço

15. Você considera o ambiente entre os diferentes profissionais (docentes e técnicos de laboratório ou administrativos) e discentes do PPG como:

___ Muito bom ___ Bom ___ Razoável ___ Muito difícil ___ prefiro não responder.

Você gostaria de fazer algum comentário adicional?